

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



REFERENCIAL DE CURSO

**OPERADOR DE ABASTECIMENTO
AÉREO**

Fevereiro de 2020

RESERVADO

DOC 1 - CERTIFICADO DE CONTROLO DE CURSO

CÓDIGO

CURSO: DPLRADOR DE ABASTECIMENTO AEREO

PAG 1 DE 1 PAGES

PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DE CURSO

Utilizador (OCAD;U/E/O) que propõe
REGIMENTO DE PARAQUEDISTAS
Envio de documento justificativo à Unidade Formadora (EPR)

Unidade Formadora:
ESCOLA DAS ARMAS
Envio de documento justificativo à DF (ETR)

DF (ETR): Aprova / Não aprova a criação do curso
A _____ (EPR) de a _____ à concepção do Curso
Devoiver à _____ (EPR), com despacho de indeternento

Data 15 / 02 / 2018

Data 21 / 02 / 2018

Data 31 / 02 / 18

Assinatura

Assinatura

Assinatura

PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

Unidade Formadora:
EA
Envio do Perfil do Cargo/Profissional à DF

DF (RTEQ/DF):
Envie-se ao utilizador (OCAD;U/E/O) para aprovação

Utilizador (OCAD;U/E/O)
Concordo com o Perfil do Cargo/Profissional

DF (ETR): Aprova / Não aprova Perfil do Cargo/Profissional
A _____ (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Formação

Data 14 / 02 / 19
Assinatura

Data 12 / 19
Assinatura

Data
Assinatura

Data 11 / 02 / 19
Assinatura

PERFIL DE FORMAÇÃO

Unidade Formadora:
EA
Envio do Perfil de Formação à DF

DF (RTEQ/DF): Concordo com o Perfil de Formação

DF (ETR): Aprova / Não aprova o Perfil de Formação
A R. P. _____ (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Avaliação

Data 27 / 01 / 2020
Assinatura

Data 27 / 01 / 2020
Assinatura

Data 27 / 01 / 2020
Assinatura

PERFIL DE AVALIAÇÃO

Unidade Formadora:
EA
Envio do Perfil de Avaliação à DF

A. RACC/DF:
Concordo com o Perfil de Avaliação

DF (RTEQ/DF):
Concordo com o Perfil de Avaliação

DF (ETR): Aprova / Não aprova Perfil de Avaliação

Data 16 / 02 / 2020
Assinatura

Data 26 / 02 / 2020
Assinatura

Data 26 / 02 / 2020
Assinatura

Data 26 / 02 / 2020
Assinatura

REFERENCIAL DE CURSO

DF (ETR): Aprova o Referencial de Curso Operador de Abastecimento Aéreo

Data 26 / 02 / 2020

Assinatura

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO II
PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DE CURSO**

OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO

RESERVADO

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 1 de 9 Páginas	

1. CONTEXTO

a. **Necessidades de formação**

O presente curso surge da necessidade de habilitar os militares da categoria de praças da Especialidade 020-Paraquedista para desempenharem cargos na Companhia de Abastecimento Aéreo (CAA) previstos em QO 09.02.11 de 04OUT16 do Batalhão Operacional Aeroterrestre (BOAT), mais especificamente:

- (1) Secção de Dobragem (de paraquedas de carga);
- (2) Secção de Cargas;
- (3) Secção de Depósito e armazenagem;
- (4) Secção de Manutenção de Paraquedas de Carga;
- (5) Secção de Equipamento de Aeródromo.

b. **Âmbito de aplicação do curso**

O Curso de Operador de Abastecimento Aéreo (COpAA) destina-se a preparar o Militar a desempenhar o cargo de Operador de Abastecimento Aéreo para:

- (1) Efetuar dobragem de paraquedas ligeiros, médios e pesados;
- (2) Executar montagem de libertadores;
- (3) Executar montagem dos sistemas de transferência de forças;
- (4) Preparar cargas em contentores e em plataformas;
- (5) Executar os procedimentos inerentes à sua função nas zonas de embarque e desembarque aéreo para cargas.

c. **Natureza do curso**

O Curso de Operador de Abastecimento Aéreo (COpAA) é um curso de especialização.

d. **Cursos relacionados**

Curso de Paraquedista Praças.

e. **Diplomas/Certificados e distintivos**

No final do Curso de Operador de Abastecimento Aéreo é emitido aos formandos com aproveitamento um Certificado de Formação Profissional e atribuído o direito ao uso do

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 2 de 9 Páginas	

distintivo metálico e vulcanizado de Operador de Abastecimento Aéreo de acordo com o autorizado superiormente.

f. Duração do curso

(1) 288 Tempos de Formação (TF);

(2) 40 Dias Úteis de Formação (DUF).

g. Número de cursos por ano

Dois cursos por ano.

h. Durabilidade da qualificação

O Curso deverá ser revisto ou atualizado, quando haja atualização técnica, ou concetual que justifique a sua revisão.

i. Unidade formadora

Escola das Armas.

j. Polo de formação

Regimento de Paraquedistas.

k. Locais de formação

Tancos, ou outro local quando superiormente autorizado.

l. Classificação de Segurança

Reservado.

2. FORMANDOS

a. Natureza

Praças em Regime Voluntário / Contrato (RV/RC) do Exército.

b. Pré-requisitos

(1) Requisitos Profissionais:

Possuir o curso de Paraquedista Praças.

(2) Requisitos técnicos:

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 3 de 9 Páginas	

Estar apto para o serviço aéreo de acordo com o perfil de seleção.

(3) Outros:

Ser voluntário.

c. Quantitativos

(1) Máximo de Formandos – Máximo de 09 formandos;

(2) Mínimo de Formandos – Mínimo de 03 formandos.

d. Validade da Qualificação

(1) O certificado do Curso de Operador de Abastecimento Aéreo certifica a qualificação do militar, perdendo a validade quando:

(a) Aptidão Técnica

O militar não desempenhe as funções de Operador de Abastecimento Aéreo por um período de tempo superior a um ano.

(b) Aptidão Física

Não cumpra com aproveitamento os testes de aptidão física periódicos.

(2) O militar que perca a qualificação de Operador de Abastecimento Aéreo poderá revalidar a qualificação através da frequência do respectivo curso de atualização.

e. Nomeação

A nomeação para a frequência do curso é da competência da Direção de Administração dos Recursos Humanos (DARH) do Comando do Pessoal, após verificados os critérios de seleção.

f. Não aproveitamento ou exclusão

(1) Reprovação:

(a) Classificação inferior a 10 valores em qualquer módulo do curso;

(b) Por excesso de faltas (1/10 do total de TF do curso);

(c) Por proposta médica;

(d) Por desistência.

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 4 de 9 Páginas	

(2) Exclusão:

Por motivos disciplinares, ficando o militar impedido de voltar a frequentar o curso;

3. FORMADORES

a. Requisitos acadêmicos

(1) Para a categoria de oficiais:

Licenciatura ou Mestrado da Academia Militar.

(2) Para a categoria de Sargentos:

Curso de Formação de Sargentos ministrado na Escola de Sargentos do Exército.

b. Requisitos técnico-científicos

(1) O Diretor do Curso está qualificado com o Curso de Instrutor de Paraquedismo, preferencialmente habilitado com o Curso de Instrutor de Abastecimento Aéreo;

(2) Os formadores nomeados para integrarem as equipas de formação estão qualificados com o Curso de Instrutor de Abastecimento Aéreo.

c. Requisitos pedagógicos

Possuir o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF), preferencialmente certificados com o Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

d. Quantitativos

(1) 1 Oficial (Capitão ou subalterno);

(2) 3 Sargentos (2 Sargentos-ajudante e 1 Primeiro Sargento).

e. Nomeação

Os formadores são nomeados pelo Comandante do Regimento de Paraquedistas, com a correspondente publicação em Ordem de Serviço.

f. Outros requisitos

Nada a referir.

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 5 de 9 Páginas	

4. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS

a. Financeiros

Previsão de Custos imputáveis à U/E/O	9 287.73 €
Previsão de Custos imputáveis à FN	32 053.39 €

Obs: Os custos foram elaborados de acordo com a FCCF de 2018, sendo variáveis e propensos a alterações de acordo com as rubricas orçamentais e com a periodicidade anual.

b. Materiais:

DESCRIÇÃO	QT. NECESSÁRIA
Aglomerado de Madeira (MDF)	12 Placas
Anéis de D de alta resistência	100
Anéis de D de baixa resistência	100
Carga Soga	3
Cola	20 lts
Contentor A21	6
Contentor A22	3
Contentor A7A	6
Contentor GC 17	6
Cordão de 550 lbs	1000 jardas
Cordão de 80 lbs	1000 jardas
Correntes de 25 000 libras	6
Elásticos	500
Estropo 12' 2 voltas tipo XXVI	20
Estropo 16' 2 voltas tipo XXVI	8
Estropo 20' 4 voltas tipo XXVI	8
Estropo 3' 2 voltas tipo XXVI	50
Estropo 60' 2 voltas tipo XXVI	10

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 6 de 9 Páginas	

Estropo 9' 2 voltas tipo XXVI	20
Estropo A7A	20
Estropo de heli suspensão de 10 000 libras	3
Favo de Abelha	6 caixas
Fecho tensor de 10000 lbs	50
Fecho tensor de 5000 lbs	5
Fio nº 3	125 jardas
Fio nº 5	125 jardas
Fio Vermelho Francês	50 m
Libertador de 5000 lbs	1
Libertador M1	6
Libertador M2	1
Libertador Atlas PR-A2	6
Manilhas grandes	50
Manilhas médias	50
Máquina de Insuflar calotes	2
Mesas de Dobragem	15
Nastro Vermelho	50 m
Navalhas em D p/ tira Retenção de para-quedas	3
Navalhas em V p/ tira Retenção de para-quedas	3
Navalhas M21	8
Papel Canelado	10 m2
Papel Kraft	10 fls
Para-quedas Ligeiro extractor 15 '	3
Para-quedas Ligeiro extractor 22'	3
Para-quedas Ligeiro extractor 28 ' HD	3

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 7 de 9 Páginas	

Para-quedas Ligeiro piloto 68 "	3
Para-quedas Ligeiro sustentador G-14	3
Para-quedas Ligeiro sustentador Luceber 803	3
Para-quedas Ligeiro sustentador Luceber 815	3
Para-quedas Médio sustentador G-12-D	2
Para-quedas Médio sustentador G-12-E	2
Para-quedas Pesado sustentador G-11-A	2
Para-quedas Pesado sustentador G-11-B	2
Sistema de Guiamento de Precisão	2
Pesos	16
Plataforma HCU 6/E	3
Plataforma modular tipo LAPES	3
Plataforma tipo V	3
Rede de topo de aerotransporte	3
Redes laterais de aerotransporte	6
Rolo de tira adesiva cinzenta	6
Rolo de tira adesiva de papel	6
Saco TR 800	3
Sistema de Transferência de Forças 15 K	3
Sistema 1901	10
Sistema de Transferência de Forças 35 K	3
SLCS	12
Tecido Musselin	2 m2
Timer	12
Tira Dacron	50
Tira de amarração CGU de 5000 libras	12

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 8 de 9 Páginas	

Tiras de retenção	12
Tira tipo VIII	50 m
Tira tipo X	50 m
Tira tipo XXVI	50 m
Tira tubular de ½ pol	50 m
Tira tubular de ¾ pol	50 m
Tira tubular de 1 pol	50 m
Tirfor	2
Granada de Mão fumos verde	2
Granada de Mão fumos vermelha	2
Nota: Para 9 Formandos	


CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 9 de 9 Páginas	

5. PARECER TÉCNICO DA UNIDADE FORMADORA (EPR)

O presente documento está conforme o MD 240-03.

Propõe-se a elaboração dos restantes documentos do referencial.

À consideração superior

 27 JUL 18

6. PARECER DA REPARTIÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS E QUALIFICAÇÃO (RTEQ)

O presente documento está de acordo com o definido no MD 240-03 - Modelo do Referencial de Curso.

Propõe-se a aprovação do presente DOC II e prossecução dos trabalhos;

Évora, 31 julho de 2018



7. DESPACHO EXMO. DIRETOR DA FORMAÇÃO

1. Aprova o presente documento.
2. Reavaliar a designação de "Abastecimento" tendo em consideração a doutrina legal praticada pelo Exército.

31 Jul 18



RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO

RESERVADO

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 1 de 8 Páginas	

1. DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL

- a. Código do Cargo/Profissional:
OpAA.
- b. Nome do Cargo/Profissional:
Operador de Abastecimento Aéreo.

2. CATEGORIA / POSTO / ARMA OU SERVIÇO

Praças em Regime Voluntário/Contrato (RV/RC) do Exército.

3. CREDÊNCIAÇÃO

- a. Nacional: Não Classificado.
- b. NATO: Não Classificado.

4. ÁREAS FUNCIONAIS DE APLICAÇÃO

O cargo do curso de Operador de Abastecimento Aéreo destina-se ao desempenho de funções no âmbito logístico e formação, onde se efetuam dobragem de paraquedas e confeção de cargas para lançamento, aerotransporte ou helitransporte, em apoio a forças no terreno.

5. REPORTA A:

Comandante de Secção.

6. QUALIFICAÇÕES

a. QUALIFICAÇÕES ESSENCIAIS

- (1) Experiência profissional:
Nada a referir.
- (2) Nível de habilitações escolares:
9º ano de escolaridade.
- (3) Formação Militar:
Curso de Paraquedista Praças.
- (4) Nível Linguístico (Listening, Speaking, Reading and Writing):
Nada a referir.
- (5) Conhecimentos Informáticos e de Processamento de dados:
Nada a referir.
- (6) Outras qualificações:
Nada a referir.

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 2 de 8 Páginas	

b. QUALIFICAÇÕES DESEJÁVEIS

- (1) Experiência profissional:
Nada a referir.
- (2) Nível de habilitações escolares:
12ºAno de escolaridade.
- (3) Formação Militar:
Nada a referir.
- (4) Outras qualificações:
Nada a referir.

7. PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES (POR PESSOAL E MATERIAL)

- a. Responsável pela dobragem de paraquedas de carga orgânicos: ligeiros, médios e pesados;
- b. Responsável pela confeção de cargas ligeiras, médias e pesadas;
- c. Responsável pelo controlo do material e equipamento aeroterrestre distribuído para o cumprimento da missão;
- d. Auxiliar na formação do Curso de Operador, Instrutor e Inspetor de Abastecimento Aéreo.

8. FUNÇÕES PRINCIPAIS

- a. Efetuar a dobragem de paraquedas ligeiros, médios e pesados;
- b. Executar montagem de libertadores;
- c. Executar a montagem de sistemas de extração e transferência de forças;
- d. Preparar cargas em contentores e em plataformas;
- e. Executar os procedimentos inerentes à sua função nas zonas de embarque e desembarque aéreo para cargas.

9. COMPETÊNCIAS TRANVERSAIS

1. Autoconfiança – Demonstra confiança e firmeza na realização das suas tarefas mesmo perante situações de adversidade.

Indicadores comportamentais:

- Manifesta confiança ao expor a sua posição com clareza e firmeza mesmo em situações conflituosas;
- Reage com firmeza e confiança em situações de adversidade;
- Enfrenta novos desafios e responsabilidades com determinação.

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 3 de 8 Páginas	

2. Autocontrolo – Capacidade para aplicar, de forma adequada, os conhecimentos e as informações técnicas essenciais ao desempenho da função.

Indicadores comportamentais:

- Mantém-se calmo perante situações adversas, conseguindo encontrar alternativas para resolver as situações ou minimizar os impactos negativos;
- Capaz de trabalhar sob pressão, condições climatéricas adversas e manter mesmo assim um elevado desempenho.

3. Conhecimentos técnicos – Aplica de forma adequada, os conhecimentos e as informações técnicas essenciais ao desempenho da função.

Indicadores comportamentais:

- Domina os conhecimentos técnicos e táticos inerentes à sua função adequando-os corretamente às solicitações requeridas;
- Mostra à vontade na operação total do equipamento, aplicando adequadamente os conhecimentos práticos necessários às exigências da função;
- Utiliza os materiais, instrumentos e equipamentos de forma apropriada e responsável.

4. Resolução de problemas – Identifica problemas e realiza análises para obter melhores soluções respondendo rapidamente aos novos desafios.

Indicadores comportamentais:

- Informa o chefe direto de problemas identificados;
- Contribui com soluções alternativas para a resolução dos problemas;
- Resolve os problemas imprevistos atuando eficientemente.

5. Sentido de responsabilidade – Realiza as suas funções de forma diligente e responsável respeitando o cumprimento de ordens e regulamentos sob a sua responsabilidade.

Indicadores comportamentais:

- Cumpre as regras de segurança e garante que todos os elementos da sua Secção/Pelotão cumprem as mesmas;
- Zela pelo bom estado e bom funcionamento do equipamento que lhe é atribuído, zelando pela sua segurança e correto armazenamento;
- Assume a responsabilidade pelos seus homens e emprega medidas de controlo de risco que garantam a segurança dos mesmos.

6. Adaptabilidade – Ajusta-se eficazmente a diferentes contextos (clima, situação tática, terreno, condições de visibilidade) em permanente mudança e a novos desafios, adaptando o seu comportamento consoante as necessidades das situações sem que tal interfira com os índices de produtividade.

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 4 de 8 Páginas	

Indicadores comportamentais:

- Reage de forma positiva a acontecimentos imprevistos mantendo um desempenho ajustado;
- Cooperar com as alterações ou prioridades superiormente definidas, a situações de mudança superiormente impostas sem alteração do seu desempenho;
- Ajusta o seu comportamento a novas realidades, a novas normas e procedimentos (flexibilidade).

7. Iniciativa/Proatividade - Capacidade para agir de forma proactiva e autónoma nas suas tarefas e ter iniciativa na resolução dos problemas.**Indicadores comportamentais:**

- Identifica as falhas e corrige-as;
- Efetua propostas ao comandante/diretor/chefe direto;
- Propõe ações que permitam resolver problemas de forma criativa;
- Antecipa a resolução de problemas no âmbito da sua atividade propondo soluções alternativas;
- Responde às solicitações demonstrando disponibilidade para as mesmas.

8. Relações Interpessoais – interage de forma adequada em diferentes contextos e com pessoas de diferentes culturas, tendo uma atitude facilitadora no relacionamento.**Indicadores comportamentais:**

- Promove uma boa relação no grupo de trabalho, entre os seus superiores e subordinados;
- Mantém uma relação de cooperação com a sua unidade evidenciando espírito de corpo;
- Insere-se com facilidade em diferentes grupos de trabalho;
- Pauta o seu relacionamento através dos valores e virtudes militares;
- Gere com correção e assertividade os conflitos internos;
- Contribui para a manutenção e fortalecimento das relações interpessoais;
- Afirma o seu papel enquanto mediador resolvendo os conflitos, utilizando estratégias que revelam bom senso e respeito pelos outros.

9. Resiliência – Mantem as suas capacidades físicas, cognitivas, técnicas e emocionais perante situações geradoras de stress.**Indicadores comportamentais:**

- Demonstra uma atitude de serenidade, mantendo a sua motivação durante o desempenho das suas funções;
- Mantém-se calmo perante situações adversas conseguindo encontrar alternativas para resolver as situações ou minimizar os impactos negativos;
- Controla as suas emoções em situações de grande tensão mantendo um desempenho coerente;

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 5 de 8 Páginas	

- Gere de forma equilibrada as exigências profissionais e pessoais.

10. Proatividade – Age de forma proactiva na resolução dos problemas decorrentes das suas funções.

Indicadores comportamentais:

- Exercer com eficiência e rigor as funções atribuídas;
- Responde com prontidão a novas tarefas ou outras solicitações;
- Sugere novas práticas de trabalho com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço;

- Identifica as falhas, deficiências ou faltas e comunica-as superiormente;
- Executa as suas funções com espírito de missão, sem necessidade de supervisão constante.

11. Decisão - Opta pela solução mais eficaz para o cumprimento da missão, tendo em conta os princípios éticos, deontológicos e ordens superiormente recebidas

Indicadores comportamentais:

- Antecipa situações e age de acordo com as regras de empenhamento e missão recebida;
- Analisa as diferentes alternativas e decide, em tempo útil e de forma eficaz, tendo sempre em consideração as suas implicações e o cumprimento da missão;
- Assume os resultados das decisões que toma com sentido de responsabilidade.

12. Trabalho em Equipa - Colabora com a equipa de trabalho tendo um papel ativo e cooperativo na coordenação das tarefas com os restantes elementos do grupo.

Indicadores comportamentais:

- Partilha informações e conhecimentos com a sua equipa de trabalho;
- Mantém permanente disponibilidade para apoiar;
- Cria sinergias de coesão com o objetivo de melhorar a qualidade de trabalho.

13. Liderança – Capacidade para desenvolver o espírito de missão e influencia o grupo no cumprimento da missão.

Indicadores comportamentais:

- Motiva o grupo no cumprimento dos seus deveres;
- Supervisiona a execução das tarefas;
- Cria e desenvolve o espírito de equipa entre os elementos da sua Secção/Pelotão.

14. Comunicação - Expressa-se verbalmente, por escrito e através de sinais de combate com clareza e precisão.

Indicadores comportamentais:

- Difunde de forma clara e objetiva ordens simples;
- Transmite a mensagem através de sinais de combate de forma eficaz e eficiente;
- Adequa a linguagem ao contexto, utilizando aos procedimentos das comunicações militares;

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 6 de 8 Páginas	

- Age de modo assertivo na exposição das suas ideias captando a atenção dos outros.

10. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:		OpAA	
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:		Operador de Abastecimento Aéreo	
ATIVIDADE		TAREFA	
A	Preparar o Paraquedas de carga para a dobragem	1	Preparar e verificar o paraquedas
		2	Encaminhar paraquedas e equipamento com danos para a manutenção
B	Dobrar paraquedas de carga ao serviço no Exército Português	1	Dobrar Paraquedas Extratores
		2	Dobrar Paraquedas Sustentadores Ligeiros
		3	Dobrar Paraquedas de Carga Médios
		4	Dobrar Paraquedas de Carga Pesados
C	Acoplar o Sistema de Guiamento de Precisão (JPADS – Joint Precision Aerial Delivery System) no contentor	1	Acoplar o Sistema de Guiamento de Precisão à carga
		2	Preparar a carga com o Sistema de Guiamento de Precisão para lançamento
D	Efetuar a manutenção de paraquedas	1	Reconhecer os danos no paraquedas e equipamento
		2	Reparar o anel de estropo
		3	Reforçar as costuras da calote nos cordões junto ao bordo de fuga
		4	Reparar ou substituir um cordão de suspensão
		5	Reparar ou substituir um painel da calote
		6	Registrar a reparação efetuada
E	Confecionar cargas em contentores	1	Preparar o contentor A-7A, A-21, GC17, A-22 ou SOGA
		2	Confecionar a carga no contentor

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 7 de 8 Páginas	

		3	Preencher a ficha de dados da carga
F	Confecionar cargas pesadas (PDS – Platform Delivery System ou Heavy)	1	Preparar a plataforma Tipo V
		2	Confecionar a carga na plataforma
		3	Preencher a ficha de dados da carga
G	Confecionar carga para helitransporte	1	Preparar o contentor ou rede de helitransporte
		2	Confecionar a carga para helitransporte
		3	Colocar Kit Helitransporte
		4	Preencher ficha de dados da carga
H	Confecionar carga para lançamento de Botes	1	Preparar a plataforma de madeira ou contentor
		2	Confecionar a carga na plataforma ou contentor
		3	Preencher a ficha de dados da carga
I	Preparar cargas para aerotransporte	1	Preparar plataformas de aerotransporte
		2	Acondicionar o material nas plataformas
		3	Preencher ficha de dados da carga
J	Participar em sessões de lançamento de cargas	1	Executar acondicionamento final da carga antes do embarque na aeronave
		2	Apoiar o inspetor no acondicionamento da carga após o embarque da aeronave
		3	Efetuar a dobragem sumária do paraquedas após o lançamento
		4	Preparar a carga para ser recuperada

11. CONDIÇÕES DE EXERCÍCIO

a. Ambientais

- (1) O desempenho destas funções ocorre em formação, treino operacional ou operações, podendo envolver deslocações nacionais e/ou internacionais;
- (2) Exposição a pó;
- (3) Exposição elevada a ruídos.

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 8 de 8 Páginas	

b. Físicas

- (1) Destreza para montar, regular e operar material de complexidade e precisão, nomeadamente equipamento e material aeroterrestre e detetar variações/alterações de aspetos particulares dos mesmos;
- (2) Coordenação motora para realização de dobragens de paraquedas e confeção de cargas;
- (3) Força necessária para levantar pesos e confeccionar cargas.

c. Sociais / Psicológicas

- (1) Capacidade mental e intelectual para memorizar dados importantes para a missão, realizar cálculos inerentes à realização de diferentes tarefas;
- (2) Capacidade comunicativa para transmitir ordens e ideias mesmo subjugado a situações de stress intenso;
- (3) Atuar como Operador de Abastecimento Aéreo ou Chefe de Equipa no desempenho das missões atribuídas;
- (4) O militar deverá apresentar um baixo nível de ansiedade sobretudo em situações de elevado stress nomeadamente missões aeroterrestres e situações operacionais.

d. Dificuldades

Nível elevado de condição psicológica e técnica na execução das operações.

12. MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

Anexo D (Matriz de Competências).

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO

IIIa – Padrões de Desempenho Operacional (PDO)

OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO

RESERVADO

RESERVADO

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 1 de 8 Páginas	

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:	OpAA
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO

CÓD. PDO	CÓD. TAREFA	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL (PDO)		
		TAREFAS	CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO	NÍVEL / STANDARD
1	A.1	Preparar e verificar o paraquedas	<ol style="list-style-type: none"> De dia ou noite; Num local seco; Em qualquer base de partida ou local determinado; Em contexto operacional, treino ou formação; Dado qualquer paraquedas ao serviço no Exército Português. 	<ol style="list-style-type: none"> Efetua a passagem da calote retirando corpos estranhos da mesma; Verifica os cordões de suspensão; Verifica as tiras de suspensão; Verifica o saco de desenvolvimento; De acordo com os <i>Technical Manuals</i> : <ol style="list-style-type: none"> Paraquedas Extrator 15ft – TM-10-1670-279-23 Capítulo 9, 10,11,12; Paraquedas Extrator 22ft – TM-10-1670-278-23 Capítulo 2.11 – 2.14; Paraquedas Extrator 28HD – TM-10-1670-277-23 Capítulo 7,8,9,10; Paraquedas Sustentador Ligeiro G1A – TM-10-1670-282-23 Capítulo 2.11 – 2.13; Paraquedas Sustentador Ligeiro G14 – TM-10-1670-282-23 Capítulo 2.11 – 2.13; Paraquedas Sustentador Ligeiro 68polg – TM-10-1670-281-23 Capítulo 2-16; Paraquedas Sustentador Ligeiro Luceber 803 – Notice Technique Type 803 - Capítulo 2; Paraquedas Sustentador Ligeiro Luceber 815 - Notice Technique Type 815– Capítulo 2; Paraquedas Sustentor Ligeiro TR800 – Fiche Technique TR800; Paraquedas Sustentador Médio G12D – TM-10-1670-281-23 Capítulo 2.11 – 2.13; Paraquedas Sustentador Médio G12E – TM-10-1670-281-23 Capítulo 2.11 – 2.13; Paraquedas Sustentador Pesado G11A – TM-10-1670-280-23 Capítulo 2.11 - 2.15; Paraquedas Sustentador Pesado G11B – TM-10-1670-280-23 Capítulo 7,8,9,10.
2	A.2	Encaminhar paraquedas e equipamento com	<ol style="list-style-type: none"> De dia ou noite; Num local seco; Em qualquer base de partida 	<ol style="list-style-type: none"> Identifica os danos no paraquedas; Encaminha o paraquedas para a secção de manutenção.

RESERVADO

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 2 de 8 Páginas	

		danos para a manutenção	<ol style="list-style-type: none"> 4. ou local determinado; 5. Em contexto operacional, treino ou formação; Dado qualquer tipo de Paraquedas de carga. 	
3	B.1	Dobrar paraquedas extratores	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou noite; 2. Num local seco; 3. Em qualquer base de partida ou local determinado; 4. Em contexto operacional, treino ou formação; 5. Dado o paraquedas extrator. 	<p>Efetua os procedimentos de dobragem dos paraquedas extratores estabelecidos nos seguintes manuais:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Paraquedas Extrator 15ft - TM-10-1670-277-23 Capitulo 13, em 60 min; 2. Paraquedas Extrator 22ft - TM-10-1670-278-23 Capitulo 2.16, em 55 min; 3. Paraquedas Extrator 28HD - TM-101670-279-23 Capitulo 11, em 50 min.
4	B.2	Dobrar paraquedas sustentadores ligeiros	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou noite; 2. Num local seco; 3. Em qualquer base de partida ou local determinado; 4. Em contexto operacional, treino ou formação; 5. Dado o Paraquedas sustentador ligeiros. 	<p>Efetua os procedimentos de dobragem dos paraquedas sustentadores ligeiros estabelecidos nos seguintes manuais:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Paraquedas Sustentador G14 TM-10-1670-282-23 Capitulo 2-16, em 30 min; 2. Paraquedas Sustentador 68polg TM-10-1670-281-23 Capitulo 2-16, em 20 min; 3. Paraquedas Sustentador G1A - TM-10-1670-282-23 Capitulo 2-16, em 30 min; 4. Paraquedas Sustentador Luceber 803 -Notice Technique Type 803, em 30 min ; 5. Paraquedas Sustentador Luceber 815 -Notice Technique Type 815, em 30 min ; 6. Paraquedas Sustentador TR800 - Fiche Technique TR800.
5	B.3	Dobrar Paraquedas de carga médios	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou noite; 2. Num local seco; 3. Em qualquer base de partida ou local determinado; 4. Em contexto operacional, treino ou formação; 5. Dado o Paraquedas de carga médio. 	<p>Efetua os procedimentos de dobragem dos paraquedas médios estabelecidos no manual:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Paraquedas Sustentador Médio G12D - TM-10-1670-281-23 Capitulo 2-16, em 60 min; 2. Paraquedas Sustentador Médio G12E – TM-10-1670-281-23 Capitulo 2-17, em 60 min.
6	B.4	Dobrar paraquedas de carga Pesados	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou noite; 2. Num local seco; 3. Em qualquer base de partida ou local determinado; 4. Em contexto operacional, treino ou formação; 5. Dado o paraquedas de carga pesado. 	<p>Efetua os procedimentos de dobragem dos paraquedas pesados estabelecidos no manual:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Paraquedas Sustentador Pesado G11A TM-10-1670-280-23&P Capitulo 2.16, em 120 min; 2. Paraquedas Sustentador Pesado G11B TM-10-1670-280-23 Capitulo 11, em 120 min.

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 3 de 8 Páginas	

7	C.1	Acoplar o Sistema de Guiamento de Precisão à carga (JPADS – Joint Precision Aerial Delivery System)	<ol style="list-style-type: none"> De dia ou noite; Num local seco; Em qualquer base de partida ou local determinado; Em contexto operacional, treino ou formação; Dado o Equipamento. 	Efetua a adaptação do JPADS à carga deixando-o pronto para lançamento de acordo com o manual <i>Sherpa Ranger Operator Manual</i> – Capítulo 8
8	C.2	Preparar a carga com o Sistema de Guiamento de Precisão para lançamento	<ol style="list-style-type: none"> De dia ou noite; Num local seco; Em qualquer base de partida ou local determinado; Em contexto operacional, treino ou formação; Dado o equipamento. 	Efetua todos os procedimentos que antecedem o lançamento da carga de acordo com o manual <i>Sherpa Ranger Operator Manual</i> – Capítulo 8
9	D.1	Reconhecer os danos no paraquedas e equipamento	<ol style="list-style-type: none"> De dia; No hangar; Num ambiente seco; Dado paraquedas ou equipamento com danos. 	Efetua verificação ao equipamento e ao paraquedas; Identifica os danos no paraquedas e no equipamento.
10	D.2	Reparar o anel de estropo	<ol style="list-style-type: none"> De dia; No hangar; Num ambiente seco; Dado paraquedas com danos no anel de estropo. 	<p>Efetua a reparação do anel de estropo corretamente de acordo com o previsto no manual:</p> <ol style="list-style-type: none"> Paraquedas Extrator 15ft – TM-10-1670-278-23 – 18-01 – 18-02; Paraquedas extrator 22ft – TM-10-1670-279-23 Capítulo 2-59 – 2-60; Paraquedas Extrator 28hd – TM-10-1670-278-23 – 16-01 – 16-02; Paraquedas Sustentador Ligeiro G14– TM-10-1670-282-23&P 2-62 – 2-63; Paraquedas Sustentador Médio G12D – TM-10-1670-281-23&P 16-2 – 16-3; Paraquedas Sustentador Médio G12E – TM-10-1670-281-23&P 16-2 – 16-3; Paraquedas Sustentador Pesados G11A - TM 10-1670-280-23&P 2-214 – 2-215; Paraquedas Sustentador Pesados G11B - TM 10-1670-280-23&P – 18-1 – 18-2.
11	D.3	Reforçar as costuras da calote nos cordões junto ao bordo de fuga	<ol style="list-style-type: none"> De dia; No hangar; Num ambiente seco; Dado paraquedas. 	<p>Efetua o reforço das costuras da calote nos cordões junto ao bordo de fuga de acordo com o previsto no manual:</p> <ol style="list-style-type: none"> Paraquedas Extrator 15ft – TM-10-1670-278-23 – 21-01 – 21-03; Paraquedas extrator 22ft – TM-10-1670-279-23 Capítulo 2-65 – 2-67; Paraquedas Extrator 28hd – TM-10-1670-278-23 – 19-01 – 19-03; Paraquedas Sustentador Ligeiro G14– TM-10-1670-282-23&P 2-66 – 2-67;

RESERVADO

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 4 de 8 Páginas	

				<ol style="list-style-type: none"> 5. Paraquedas Sustentador Médio G12D – TM-10-1670-281-23&P 16-3 – 16-5, 6. Paraquedas Sustentador Médio G12E – TM-10-1670-281-23&P 16-3 – 16-5; 7. Paraquedas Sustentador Pesados G11A - TM 10-1670-280-23&P 2-216 – 2-218, 8. Paraquedas Sustentador Pesados G11B - TM 10-1670-280-23&P – 19-1 – 19-3.
12	D.4	Reparar ou substituir um cordão de suspensão	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia; 2. No hangar; 3. Num ambiente seco; 4. Dado paraquedas com danos no cordão de suspensão. 	<p>Efetua a reparação ou substituição da calote nos cordões junto ao bordo de fuga de acordo com o previsto no manual:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Paraquedas Extrator 15ft – TM-10-1670-278-23 – 27-01 – 21-03, 2. Paraquedas extrator 22ft – TM-10-1670-279-23 Capítulo 2-65 – 2-67; 3. Paraquedas Extrator 28hd – TM-10-1670-278-23 – 27-01, 4. Paraquedas Sustentador Ligeiro G14– TM-10-1670-282-23&P 2-82 – 2-84; 5. Paraquedas Sustentador Médio G12D – TM-10-1670-281-23&P 17-1 – 17-12; 6. Paraquedas Sustentador Médio G12E – TM-10-1670-281-23&P 16-3 – 16-5.
13	D.5	Reparar ou substituir um painel da calote	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia; 2. No hangar; 3. Num ambiente seco; 4. Dado paraquedas com danos num dos painéis. 	<p>Efetua a reparação ou substituição de um painel de acordo com o previsto no manual:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Paraquedas Extrator 15ft – TM-10-1670-278-23 – 22-01 – 22-04; 2. Paraquedas extrator 22ft – TM-10-1670-279-23 Capítulo 2-68 – 2-73; 3. Paraquedas Extrator 28hd – TM-10-1670-278-23 – 20-01 a 20-06; 4. Paraquedas Sustentador Ligeiro G14– TM-10-1670-282-23&P 2-82 – 2-84.
14	D.6	Registrar a reparação efetuada	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia; 2. No hangar; 3. Num ambiente seco; 4. Dado livro de registo de manutenção. 	Regista no livro de registo a reparação efetuada paraquedas.
15	E.1	Preparar o contentor A-7A, A-21, GC17, A-22 ou SOGA	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou noite; 2. Num local seco; 3. Em qualquer base de partida ou local determinado; 4. Em contexto operacional, treino ou formação; 5. Dado o contentor para a carga. 	<p>Prepara o contentor adequado para a confeção da carga de acordo com o manual:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. FM 4-20.103 <ol style="list-style-type: none"> a. Contentor A7A - Parte 2 Capítulo 3; b. Contentor A21 - Parte 3 Capítulo 5; c. Contentor A22 - Parte 4 Capítulo 8; d. Contentor GC17 – Parte 2 Capítulo 3; e. Carga SOGA - Parte 2 Captitulo 3.
16	E.2	Confeccionar a carga no contentor	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou noite; 2. Num local seco; 	Efetua a confeção da carga de acordo com os procedimentos previstos no manual:

RESERVADO

RESERVADO

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 5 de 8 Páginas	

			<ol style="list-style-type: none"> 3. Em qualquer base de partida ou local determinado; 4. Em contexto operacional, treino ou formação; 5. Dado o material para a carga. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. FM 4-20.103 <ol style="list-style-type: none"> a. Contentor A7A - Parte 2 Capítulo 4; b. Contentor A21 - Parte 3 Capítulo 6; c. Contentor A22 - Parte 4 Capítulo 9; d. Contentor GC17 – Parte 2 Capítulo 4; e. Carga SOGA - Parte 2 Capítulo 4.
17	E.3	Preencher a ficha de dados da carga	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou noite; 2. Num local seco; 3. Em qualquer base de partida ou local determinado; 4. Em contexto operacional, treino ou formação; 5. Sempre, no final da confeção da carga; 6. Dado a ficha de dados. 	Efetua o preenchimento da ficha de dados da respetiva carga de acordo com o modelo apresentado em anexo.
18	F.1	Preparar a plataforma Tipo V	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou noite; 2. Num local seco; 3. Em qualquer base de partida ou local determinado; 4. Em contexto operacional, treino ou formação; 5. Dado a plataforma tipo V. 	Prepara a plataforma adequada para a confeção da carga de acordo com o manual FM 4-20.102 – Capítulo 2
19	F.2	Confeccionar a carga na plataforma	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou noite; 2. Num local seco; 3. Em qualquer base de partida ou local determinado; 4. Em contexto operacional, treino ou formação; 5. Dado o material para a confeção da carga. 	Efetua a confeção da carga de acordo com os procedimentos previstos no manual FM 4-20.102 – Capítulo 3-9
20	F.3	Preencher a ficha de dados da carga	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou noite; 2. Num local seco; 3. Em qualquer base de partida ou local determinado; 4. Em contexto operacional, treino ou formação; 5. Sempre, no final da confeção da carga; 6. Dado a ficha de dados. 	Efetua o preenchimento da ficha de dados da respetiva carga de acordo com o modelo apresentado em anexo.
21	G.1	Preparar o contentor ou rede de helitransporte	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou noite; 2. Num local seco; 3. Em qualquer base de partida 	Prepara o contentor ou rede de helitransporte de acordo com o manual FM 4-20.197 – Capítulo 6.

RESERVADO

RESERVADO

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 6 de 8 Páginas	

			<ol style="list-style-type: none"> 4. ou local determinado; Em contexto operacional, treino ou formação; 5. Dado o contentor ou rede para a carga. 	
22	G.2	Confeccionar a carga para helitransporte	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou noite; 2. Num local seco; 3. Em qualquer base de partida ou local determinado; 4. Em contexto operacional, treino ou formação; 5. Dado o material para a confeção da carga. 	Efetua a confeção da carga de acordo com os procedimentos previstos nos manuais FM 4-20.197 – Capítulo 7 e 8.
23	G.3	Colocar o Kit Helitransporte	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou noite; 2. Num local seco; 3. Em qualquer base de partida ou local determinado; 4. Em contexto operacional, treino ou formação; 5. Dado o KIT helitransporte. 	Coloca o KIT helitransporte de acordo com os procedimentos previstos nos manuais FM 4-20.197 – Capítulo 6.
24	G.4	Preencher ficha de dados da carga	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou noite; 2. Num local seco; 3. Em qualquer base de partida ou local determinado; 4. Em contexto operacional, treino ou formação; 5. Sempre, no final da confeção da carga; 6. Dado a ficha de dados. 	Efetua o preenchimento da ficha de dados da respetiva carga de acordo com o modelo apresentado em anexo.
25	H.1	Preparar a plataforma de madeira ou contentor	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou noite; 2. Num local seco; 3. Em qualquer base de partida ou local determinado; 4. Em contexto operacional, treino ou formação; 5. Dado a plataforma ou contentor. 	Prepara a plataforma de madeira ou o contentor de acordo com o manual FM 4-20.142: <ol style="list-style-type: none"> a. Plataforma de madeira - Capítulo 3; b. Contentor - Capítulo 2.
26	H.2	Confeccionar a carga na plataforma ou contentor	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou noite; 2. Num local seco; 3. Em qualquer base de partida ou local determinado; 4. Em contexto operacional, treino ou formação; 	Efetua a confeção da carga de acordo com os procedimentos previstos no manual FM 4-20.142: <ol style="list-style-type: none"> a. Plataforma de madeira - Capítulo 3; b. Contentor - Capítulo 2.

RESERVADO

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 7 de 8 Páginas	

			5. Dado os botes.	
27	H.3	Preencher a ficha de dados da carga	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou noite; 2. Num local seco; 3. Em qualquer base de partida ou local determinado; 4. Em contexto operacional, treino ou formação; 5. Sempre, no final da confeção da carga; 6. Dado a ficha de dados. 	Efetua o preenchimento da ficha de dados da respetiva carga de acordo com o modelo aprovado.
28	I.1	Preparar plataformas de aerotransporte	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou noite; 2. Num local seco; 3. Em qualquer base de partida ou local determinado; 4. Em contexto operacional, treino ou formação; 5. Dado a plataforma de aerotransporte. 	Prepara a plataforma de aerotransporte de acordo com o manual FM 4-20.102 - 2-5.
29	I.2	Acondicionar o material nas plataformas	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou noite; 2. Num local seco; 3. Em qualquer base de partida ou local determinado; 4. Em contexto operacional, treino ou formação; 5. Dado o material para colocar na plataforma. 	Efetua a confeção da carga de acordo com os procedimentos previstos no manual FM 4-20.102 - 2-5.
30	I.3	Preencher ficha de dados da carga	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou noite; 2. Num local seco; 3. Em qualquer base de partida ou local determinado; 4. Em contexto operacional, treino ou formação; 5. Sempre, no final da confeção da carga; 6. Dado a ficha de dados: 	Efetua o preenchimento da ficha de dados da respetiva carga de acordo com o modelo apresentado em anexo.
31	J.1	Executar acondicionamento final da carga antes do embarque na aeronave	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou noite; 2. Num local seco; 3. Em qualquer base de partida ou local determinado; 4. Em contexto operacional, treino ou formação; 5. Dada a carga pronta para 	<p>Efetua os procedimentos, à ordem do inspetor, de forma a que a carga fique pronta para lançamento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Auxilia o levantamento do paraquedas para que seja passada inspeção; 2. Acondiciona paraquedas à carga; 3. Prepara o equipamento necessário para entregar à tripulação.

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 8 de 8 Páginas	

			lançamento.	
32	J.2	Apoiar o inspetor no acondicionamento da carga após o embarque da aeronave	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou noite; 2. Num local seco; 3. Em qualquer base de partida ou local determinado; 4. Em contexto operacional, treino ou formação; 5. Dada a carga pronta para lançamento na aeronave. 	<p>Efetua os procedimentos, à ordem do inspetor, de forma a que a carga fique pronta para lançamento:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Recolhe o equipamento, não necessário ao lançamento, entregue à tripulação antes do carregamento
33	J.3	Efetuar a dobragem sumária do paraquedas após o lançamento	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou noite; 2. Num local seco; 3. Em qualquer base de partida ou local determinado; 4. Em contexto operacional, treino ou formação; 5. Dado paraquedas após lançamento. 	Efetua os procedimentos previstos no manual FM 4-20.107 – Capítulo 4 Secção II.
34	J.4	Preparar a carga para ser recuperada	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou noite; 2. Num local seco; 3. Em qualquer base de partida ou local determinado; 4. Em contexto operacional, treino ou formação; 5. Dado carga após lançamento. 	Efetua os procedimentos previstos no manual FM 4-20.107 – Capítulo 4 Secção II.

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

PERFIL DE CARGO

IIIb – Análise DIF P

OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO

RESERVADO

RESERVADO

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IIIb	ANÁLISE DIF P	Página 1 de 6 Páginas	

CÓDIGO DO PERFIL PROFISSIONAL:	OpAA
DESIGNAÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO ÁEREO

CÓD. PDO	DIFICULDADE (D) IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)						
	CÓD. TAREFA	TAREFAS	D	I	F	P	OBSERVAÇÕES
1	A.1	Preparar e verificar o paraquedas	N	3	2	M	
2	A.2	Encaminhar paraquedas e equipamento com danos para a manutenção	N	3	1	M	
3	B.1	Dobrar Paraquedas Extratores	N	3	1	M	
4	B.2	Dobrar Paraquedas Sustentadores Ligeiros	N	3	1	M	
5	B.3	Dobrar Paraquedas de Carga Médios	S	3	2	M	
6	B.4	Dobrar Paraquedas de Carga Pesados	S	3	2	M	
7	C.1	Acoplar o Sistema de Guiamento de Precisão à carga. .	S	3	2	M	

RESERVADO

RESERVADO

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IIIb	ANÁLISE DIF P	Página 2 de 6 Páginas	

8	C.2	Preparar a carga com o Sistema de Guiamento de Precisão para lançamento	S	3	2	M	
9	D.1	Reconhecer os danos no paraquedas e equipamento	S	3	2	M	
10	D.2	Reparar o anel de estropo	S	3	2	M	
11	D.3	Reforçar as costuras da calote nos cordões junto ao bordo de fuga	S	3	2	M	
12	D.4	Reparar ou substituir um cordão de suspensão	S	3	2	M	
13	D.5	Reparar ou substituir um painel da calote	S	3	2	M	
14	D.6	Registrar a reparação efetuada	S	3	2	M	
15	E.1	Preparar o contentor A-7A, A-21, GC17, A-22 ou SOGA	S	3	2	M	
16	E.2	Confecionar a carga no contentor	S	3	2	M	
17	E.3	Preencher a ficha de dados da carga	S	3	2	M	
18	F.1	Preparar a plataforma Tipo V	S	3	2	M	
19	F.2	Confecionar a carga na plataforma	S	3	2	M	

RESERVADO

RESERVADO

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IIIb	ANÁLISE DIF P	Página 3 de 6 Páginas	

20	F.3	Preencher a ficha de dados da carga	S	3	2	M	
21	G.1	Preparar o contentor ou rede de helitransporte	S	3	2	M	
22	G.2	Confecionar a carga para helitransporte	S	3	2	M	
23	G.3	Colocar Kit Helitransporte	S	3	2	M	
24	G.4	Preencher ficha de dados da carga	S	3	2	M	
25	H.1	Preparar plataformas de aerotransporte	S	3	2	M	
26	H.2	Acondicionar o material nas plataformas	S	3	2	M	
27	H.3	Preencher ficha de dados da carga	S	3	2	M	
28	I.1	Preparar plataformas de aerotransporte	S	3	2	M	
29	I.2	Acondicionar o material nas plataformas	S	3	2	M	
30	I.3	Preencher ficha de dados da carga	S	3	2	M	
31	J.1	Executar acondicionamento final da carga antes do embarque na aeronave	S	3	2	M	

RESERVADO

RESERVADO

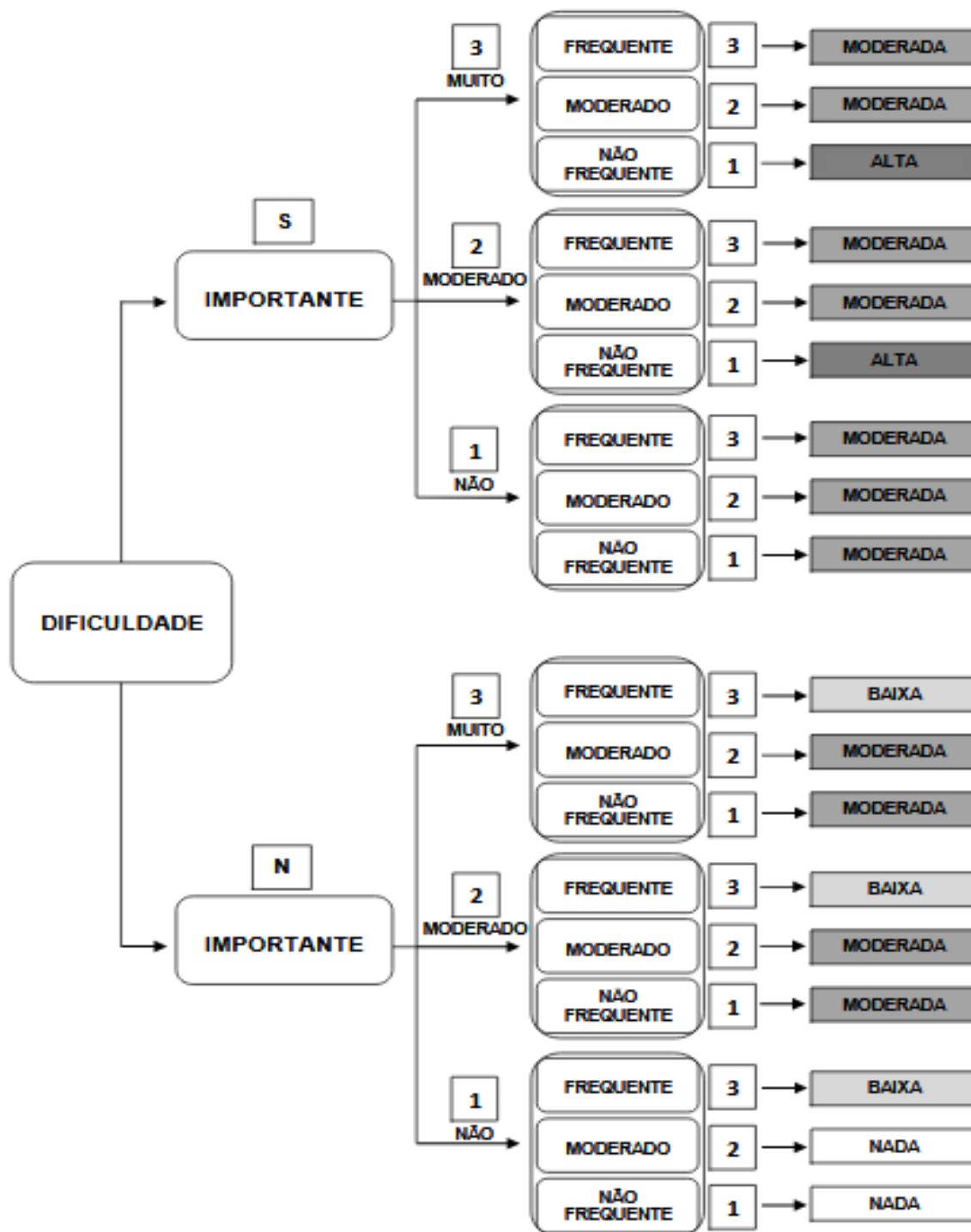
CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IIIb	ANÁLISE DIF P	Página 4 de 6 Páginas	

32	J.2	Apoiar o inspetor no acondicionamento da carga após o embarque da aeronave	S	3	2	M	
33	J.3	Efetuar a dobragem sumária do paraquedas após o lançamento	S	3	2	M	
34	J.4	Preparar a carga para ser recuperada	S	3	2	M	

RESERVADO

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	
DOC IIIb	ANÁLISE DIF P	Página 5 de 6 Páginas	

1. ALGORITMO ANÁLISE DIF P



RESERVADO

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	
DOC IIIb	ANÁLISE DIF P	Página 6 de 6 Páginas	

2. DESCRIÇÃO DAS PRIORIDADES DE FORMAÇÃO DA ANÁLISE DIF P

PRIORIDADE DE FORMAÇÃO	DESCRIÇÃO
Nível 1 1ª Prioridade (ALTA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar com êxito as competências no final do curso, em qualquer circunstância e sempre que necessário</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas críticas, nas quais uma falha ou omissão pode pôr em causa a segurança do pessoal e/ou material ou colocar em causa o cumprimento da missão.</p>
Nível 2 2ª Prioridade (MODERADA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar satisfatoriamente as competências no final do curso</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas relevantes, em que um deficiente desempenho, embora não ponha em causa a segurança do pessoal ou material, pode comprometer de algum modo o cumprimento da missão.</p>
Nível 3 3ª Prioridade (BAIXA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar razoavelmente as competências no final do curso</u>, podendo, eventualmente, ser necessário desenvolver formação ou treino complementar de curta duração, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas cujo deficiente desempenho, embora possa afetar, não compromete o normal desenvolvimento da missão.</p>
Nível 4 4ª Prioridade (NENHUMA)	<p>Formando com capacidade de <u>execução adquirida na totalidade por formação em contexto de trabalho ou estágio</u>.</p> <p>Em regra direcionada para competências que não justificam qualquer formação em contexto escolar.</p>

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO

ANEXO D – Matriz de Competências

OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO

RESERVADO

RESERVADO

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
Anexo D	Matriz de Competências	Página 1 de 3 páginas	

Competências Específicas			Competências Transversais													
Atividades	Tarefas		1. Autoconfiança	2. Autocontrole	3. Conhecimentos técnicos	4. Resolução de problemas	5. Sentido de Responsabilidade	6. Adaptabilidade	7. Iniciativa	8. Relações Interpessoais	9. Resiliência	10. Proatividade	11. Decisão	12. Trabalho em Equipe	13. Liderança	14. Comunicação
			A	1	Preparar e verificar o paraquedas	x	x	X		X	x		X		X	x
2	Encaminhar paraquedas e equipamento com danos para a manutenção	x		x	X	x	X	x	x		X	x	x	x	X	X
B	1	Dobrar Paraquedas extratores	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X		X
	2	Dobrar Paraquedas Sustentadores Ligeiros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
	3	Dobrar Paraquedas de Carga Médios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
	4	Dobrar paraquedas de carga Pesados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X
C	1	Acoplar o Sistema de Guiamento de Precisão (JPADS – Joint Precision Aerial Delivery System) no contentor	X	x	X	X	X	X	X	X	x	x	x	X		X
	2	Preparar a carga com o Sistema de Guiamento de Precisão para lançamento	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X		X

RESERVADO

RESERVADO

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
Anexo D	Matriz de Competências	Página 2 de 3 páginas	

D	Efetuar a manutenção de paraquedas	1	Reconhecer os danos no paraquedas e equipamento	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X		
		2	Reparar o anel de estropo	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	
		3	Reforçar as costuras da calote nos cordões junto ao bordo de fuga	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X
		4	Reparar ou substituir um cordão de suspensão	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X
		5	Reparar ou substituir um painel da calote	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X
		6	Registrar a reparação efetuada	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X
E	Confecionar cargas em contentores	1	Preparar o contentor A-7A, A-21, GC17, A-22 ou SOGA	X		X	X	X			X				X	X		
		2	Confecionar a carga no contentor	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	
		3	Preencher a ficha de dados da carga	X		X	X	X			X				X	X	X	
F	Confecionar cargas pesadas (PDS – Platform Delivery System ou Heavy)	1	Preparar a plataforma Tipo V	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X		
		2	Confecionar a carga na plataforma	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	
		3	Preencher a ficha de dados da carga	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	
G	Confecionar carga para helitransporte	1	Preparar o contentor ou rede de helitransporte	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X		
		2	Confecionar a carga para helitransporte	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	
		3	Colocar Kit Helitransporte	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	
		4	Preencher ficha de dados da carga	X		X	X	X			X				X	X	X	
H	Confecionar carga para lançamento de Botes	1	Preparar a plataforma de madeira ou contentor	X		X	X	X		X	X	X	X	X	X	X		

RESERVADO

RESERVADO

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
Anexo D	Matriz de Competências	Página 3 de 3 páginas	

		2	Confeccionar a carga na plataforma ou contentor	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X		
		3	Preencher a ficha de dados da carga	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	
I	Preparar cargas para aerotransporte	1	Preparar plataformas de aerotransporte	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X		
		2	Acondicionar o material nas plataformas	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	
		3	Preencher ficha de dados da carga	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	
J	Participar em sessões de lançamento de cargas	1	Executar acondicionamento final da carga antes do embarque na aeronave	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X		
		2	Apoiar o inspetor no acondicionamento da carga após o embarque da aeronave	X	x	X	X	X	x	x	X	x	x	X	X	X	X	
		3	Efetuar a dobragem sumária do paraquedas após o lançamento	X	X	X	X	X	x	X	X	X	X	X	X	X	x	X
		4	Preparar a carga para ser recuperada	X	X	X	X	X	x	X	X	X	X	X	X	x	X	X

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO IV
PERFIL DE FORMAÇÃO**

IVa – Plano de Estudos

OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO

RESERVADO

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 1 de 12 páginas	

1. FINALIDADE

O Curso de Operador Abastecimento Aéreo para Praças destina-se ao desempenho de funções no âmbito logístico e formação, onde se efetuam dobragem de paraquedas e confeção de cargas para lançamento, aerotransporte ou helitransporte, em apoio a forças no terreno.

2. ESTRUTURA MODULAR DO CURSO

Áreas Curriculares de Formação	Módulo/UFCD		Tempos de Formação (H)					
	Código	Designação	Diurno		Noturno		NP	Total
			T	P	T	P		
A – Formação Técnica	A.1	Abastecimento Aéreo	3					3
	A.2	Aeronaves	3					3
	A.3	Equipamentos Aero terrestres	2					2
	A.4	Paraquedas Ligeiros	9	35				44
	A.5	Paraquedas Médios	3	24				27
	A.6	Paraquedas Pesados	3	24				27
	A.7	Cargas de Abastecimento com Guiamento de Precisão	6	8				14
	A.8	Libertadores	1	6				7
	A.9	Sistemas de Extração e Transferência de Forças	2	2				4
	A.10	Contentores de Porta	3	9				12
	A.11	Contentores de Rampa	3	10				13
	A.12	Contentores e Redes Helitransporte	3	3				6
	A.13	Plataformas para Aerotransporte	2	4				6

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 2 de 12 páginas	

	A.14	Plataformas Para Lançamento de Material	5	36				41
	A.15	Operação de Zona de Embarque e Desembarque Aéreo		9				9
	A.16	Manutenção de Paraquedas	5	11				16
B – Treino Físico	B.1	Educação Física Militar		50				50
C – Diversos	C.1	Organização e Diretivas	2					2
	C.2	Cerimónia de encerramento		2				2
Total			55	233				288
			288					

3. **OBJETIVOS GERAIS**

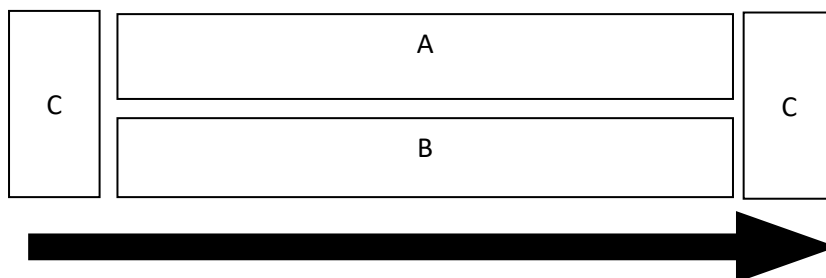
- a. Definir Abastecimento Aéreo;
- b. Identificar a configuração das aeronaves de transporte aéreo tático da FAP;
- c. Identificar os diversos tipos de equipamento para lançamento e transporte de cargas;
- d. Efetuar a dobragem de paraquedas extratores,
- e. Efetuar a dobragem de paraquedas sustentadores;
- f. Dominar a dobragem de paraquedas médios;
- g. Dominar a dobragem de paraquedas pesados;
- h. Identificar e caracterizar todo o equipamento e material do Sistema de Guiamento e Precisão
- i. Efetuar a dobragem da asa de carga do sistema de Guiamento de Precisão;
- j. Efetuar a preparação dos contentores para lançamento;
- k. Dominar o processo de preparação de Libertadores para lançamento;
- l. Dominar o Sistema de Extração e Transferência de Forças;
- m. Preparar contentores de porta.

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 3 de 12 páginas	

- n. Preparar contentores de rampa;
- o. Preparar contentores, redes e equipamento para helitransporte;
- p. Dominar a preparação do material em plataforma para aerotransporte;
- q. Preparar material em plataforma para lançamento;
- r. Executar as operações de carregamento e recuperação de material;
- s. Executar diversos procedimentos de manutenção de paraquedas;
- t. Desenvolver a capacidade e destreza física para o cumprimento das diversas missões que lhes possam ser atribuídas;
- u. Reconhecer a Estrutura do Curso;
- v. Integrar a Cerimónia de Encerramento de Curso.

4. ITINERÁRIO FORMATIVO

a. Precedência dos Módulos



b. Cronograma

Módulos	TEMPO							
	Semanas							
	1	2	3	4	5	6	7	8
A.1	X							
A.2	X							
A.3	X							

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 4 de 12 páginas	

A.4	X	X	X	X				
A.5	X	X	X	X				
A.6	X	X	X	X				
A.7				X	X	X		
A.8				X	X	X		
A.9				X	X	X		
A.10					X	X		
A.11					X	X		
A.12					X	X		
A.13						X	X	X
A.14						X	X	X
A.15								X
A.16								X
B	X	X	X	X	X	X	X	X
C	X							X

5. CARACTERIZAÇÃO DE PESSOAL

a. Formandos:

(1) Categoria / Posto

(a) Praças em Regime Voluntário/ Contrato (RV/RC) do Exército.

(2) Requisitos:

(a) Requisitos Acadêmicos

Possuir o 9º ano de escolaridade;

(b) Requisitos técnicos:

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 5 de 12 páginas	

- Possuir o Curso de Paraquedista Praças
- Estar apto para o serviço aéreo de acordo com o perfil de seleção
- (c) Outros
 - Ser voluntário.

(3) Quantitativos:

- (a) Máximo de Formandos – Máximo de 09 formandos;
- (b) Mínimo de Formandos – Mínimo de 03 formandos.

(4) Consequências de não aproveitamento:

- (a) Impossibilidade do exercício da função de Operador de Abastecimento Aéreo;
- (b) Possibilidade de frequência de novo curso, desde que não tenham sido excluídos por motivos disciplinares

(5) Consequências de aproveitamento:

- Permanecer colocado por 24 meses no RPara a desempenhar funções de operador de abastecimento aéreo;

b. Formadores

(1) Requisitos acadêmicos

- (a) Para a categoria de oficiais:
 - Licenciatura ou Mestrado da Academia Militar.
- (b) Para a categoria de Sargentos:
 - Curso de Formação de Sargentos ministrado na Escola de Sargentos do Exército.

(2) Requisitos técnico-científicos

- (a) O Diretor do Curso está qualificado com o Curso de Instrutor de Paraquedismo e, preferencialmente, habilitado com o Curso de Instrutor de Abastecimento Aéreo.
- (b) Os formadores nomeados para integrarem as equipas de formação estão qualificados com o Curso de Instrutor de Abastecimento Aéreo.

(3) Requisitos pedagógicos

- Possuir o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF), preferencialmente, certificados com o respetivo Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

(4) Quantitativos

- (a) 1 Oficial (Capitão ou subalterno);
- (b) 3 Sargentos

(5) Nomeação

- Os formadores são nomeados pelo Comandante do Regimento de Paraquedistas, com a correspondente publicação e Ordem de Serviço.

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 6 de 12 páginas	

6. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS

a. Financeiros

Previsão de Custos imputáveis à U/E/O	10 000,53 €
Previsão de Custos imputáveis à FN	36 844,64 €

Obs: Os custos foram elaborados de acordo com a FCCF de 2019, sendo variáveis e propensos a alterações de acordo com as rubricas orçamentais e com a periodicidade anual.

b. Materiais

Conforme Ficha de Controlo de Custos de Formação (FCCF) em vigor.

7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a. Tipo:

A avaliação de aprendizagem destina-se ao respetivo registo nos processos individuais, avaliação curricular e informação aos formadores e aos formandos sobre o seu progresso e evolução, eventualmente, para obtenção de certificado profissional.

(1) Avaliação Diagnóstica:

Nada a referir.

(2) Avaliação Formativa:

Realizada pelos formadores no decorrer e no final de cada sessão ou pela direção de curso, quando o entender necessário, no âmbito da aprendizagem ao nível dos objetivos específicos.

(3) Avaliação Sumativa:

Resultante do desempenho dos formandos nas diversas provas práticas aos diversos paraquedas e cargas. Conhecimentos complementares de capacidades e características dos diversos materiais de Abastecimento Aéreo através de prova escrita e das provas práticas.

(4) Avaliação de satisfação:

Dirigida pela direção do curso, visa aferir, no final de cada módulo e no final do curso, o grau de satisfação dos formandos e dos formadores nos domínios didático-pedagógico e logístico.

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 7 de 12 páginas	

b. Instrumentos:

(1) Avaliação Diagnóstica:

Nada a referir.

(2) Avaliação Formativa:

Questionários e/ou desempenho prático.

(3) Avaliação Sumativa:

(a) Provas práticas;

1. As avaliações praticas destinam-se a avaliar o formando na sua capacidade cognitiva e psicomotora nas diferentes tarefas que poderá a vir desempenhar como Operador de Abastecimento Aéreo.

2. As avaliações praticas incidem sobre a dobragem de paraquedas, montagem de libertadores, montagem do Sistema De Extração e Transferência de Forças, preparação e montagem de contentores, de redes e contentores para helitransporte, de plataformas para aerotransporte e plataformas para lançamento.

(b) Teste escrito.

1. O teste escrito destina-se a verificar o desempenho do formando, medir as matérias dadas de forma a avaliar os dados quantitativos e qualitativos de forma a obter um valor;

2. As matérias a serem avaliadas são todas as matérias de foro teórico ministradas ao longo do curso nomeadamente sobre Noções de Abastecimento Aéreo, dobragem de paraquedas, Equipamentos de Guiamento, Libertação e Extração, Contentores, Plataformas e Lançamento e Aerotransporte de Material.

3. O teste é elaborado a partir de uma bateria de perguntas, sendo composto por perguntas de resposta rápida e perguntas de desenvolvimento.

(4) Avaliação de satisfação

(a) Inquérito de avaliação do desempenho dos formadores;

(b) Inquérito de avaliação da satisfação dos formadores;

(c) Inquérito de avaliação da reação/satisfação dos formandos.

c. Processamento da Avaliação:

(1) Escalas:

Na avaliação final do curso será utilizada a escala de 0 a 20 valores.

(2) Fórmula de classificação e aproveitamento:

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 8 de 12 páginas	

(a) A fórmula de classificação final do COpAA é a seguinte:

$$\text{Classificação Final (CF)} = \frac{\text{PP} + \text{TE}}{2}$$

PP – Média das provas práticas

TE – Nota dos testes escritos

(b) A classificação mínima para o formando ter aproveitamento é de 10,00 valores;

(3) Classificações:

(a) Todas as classificações devem ser apresentadas e arredondadas às centésimas;

(b) As classificações finais são efetuadas pela Secção de Formação de acordo com as normas estabelecidas e publicadas em Ordem de Serviço;

(4) Faltas a ações de avaliação:

(a) O formando que, por motivo justificado, faltou a uma prova será submetido a uma prova semelhante, na primeira oportunidade;

(b) Por motivos de força maior e depois de apreciado pelo Comandante do Regimento de Paraquedistas, o formando pode ser dispensado de efetuar uma das provas. Neste caso, a nota a atribuir ao formando será igual à classificação mais baixa do curso na prova em questão;

(c) Se a falta for injustificada, o formando terá nessa prova a classificação de zero, para além de eventuais consequências disciplinares.

8. ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

a. U/E/O responsável pelo curso

(1) O Regimento de Paraquedistas, como polo de formação da Escola das Armas;

b. Conselho Escolar/ Curso

(1) O Conselho de Curso é presidido pelo Comandante do RPara e possui a seguinte constituição:

(a) 2º Comandante;

(b) Chefe da Secção de Formação;

(c) Diretor de curso;

(d) Comandante do Batalhão Operacional Aeroterrestre;

(e) Equipa de Formação;

(f) Outros elementos, por indicação do Presidente do Conselho.

(2) O Conselho de Curso reúne por convocação do Presidente.

(3) O Conselho de Curso reúne nas seguintes situações:

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 9 de 12 páginas	

- (a) No final do curso para validar a ação de formação e analisar as desistências no que respeita à possibilidade ou não de repetição do curso;
 - (b) Para apreciação de formandos em risco de reprovação/exclusão;
 - (c) Sempre que o Presidente do Conselho o entenda.
- (4) As reuniões do Conselho de Curso são registadas em livro de ata ou equivalente, sendo colocada uma cópia no Dossier Técnico-Pedagógico do Curso.

c. Direção/ Secção de Formação

- (1) É responsável por organizar uma escola preparatória de quadros;
- (2) É responsável pela supervisão e classificação das provas de avaliação efetuadas aos formandos;
- (3) É responsável pela avaliação dos formandos do curso;
- (4) É responsável pela conferência e envio de toda a documentação do plano de validação do referencial de curso.
- (5) É responsável por executar a conferência e envio da documentação que valide ou promova alterações no referencial do curso;
- (6) É responsável por organizar e manter atualizado o Dossier Técnico-Pedagógico do Curso;
- (7) Propor ao Comandante, sempre que necessário, o momento para a realização do Conselho de Curso;
- (8) Responsável por elaborar o mapa de controlo final de formação e enviar para a entidade competente de acordo com a seguinte sequência: Unidade Formadora – DF com vista à sua aprovação.

d. Chefe da Secção de Formação/ Gestor da Formação

- (1) É responsável pelo planeamento, execução, acompanhamento, controlo e avaliação da formação;
- (2) É responsável por dirigir a ação de acordo com os regulamentos aplicáveis, os planos e os programas estabelecidos e as diretivas superiores;
- (3) É responsável por garantir o cumprimento dos requisitos de validação do referencial do curso;
- (4) É responsável por garantir a certificação de competências pedagógicas dos formadores designados para as ações de formação.

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 10 de 12 páginas	

e. Diretor de Curso/ Coordenador Pedagógico

- (1) Dirigir a ação de acordo com os regulamentos aprovados, os planos e os programas estabelecidos e as diretivas superiores;
- (2) Garantir o cumprimento dos requisitos de validação do referencial de curso;
- (3) Acompanhar as atividades escolares do curso;
- (4) Acompanhar o aproveitamento escolar dos formandos;
- (5) Manter informado o Chefe da Secção de Formação sobre os assuntos relativos ao funcionamento do curso;
- (6) Certificar que a formação é ministrada de acordo com os objetivos definidos no referencial do curso;
- (7) Realizar uma reunião inicial e final de curso com a equipa de formadores;
- (8) Realizar reuniões de esclarecimento aos formandos.

f. Equipa de formadores

- (1) Dominar conhecimentos, técnicas e atitudes facilitadoras da aquisição e consolidação de saberes gerais e específicos, de âmbito prático e teóricos bem como comportamentos específicos da atividade profissional;
- (2) Ter competências ao nível do planeamento, organização e controlo, coordenação e motivação do grupo, bem como de avaliação das aprendizagens desenvolvidas pelos formandos;
- (3) Antes da ação de formação, coordenar com a Secção de Formação todos os pedidos de apoio;
- (4) Durante a ação de formação, planejar, organizar e ministrar a formação de acordo com os objetivos definidos no referencial de curso;
- (5) Cumprir os horários aprovados superiormente;
- (6) É responsável pela avaliação formativa dos módulos que ministra;
- (7) Depois da ação de formação preencher os questionários de avaliação interna;
- (8) Possuir o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF) certificados, preferencialmente, com o respetivo Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

g. Outros agentes

Quando utilizados, devem possuir as necessárias qualificações técnicas à modalidade de formação selecionada bem como às formas de organização e destinatários.

h. Reclamações e recursos das classificações

- (1) O formando a quem se suscitam dúvidas sobre classificações de provas ou informações de aproveitamento pode:

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 11 de 12 páginas	

- (a) No prazo de 5 dias úteis contados a partir da data da respetiva publicação, requerer ao Chefe da Secção de Formação a sua revisão;
- (b) A resposta deve ser dada, também por escrito, no prazo de 5 dias úteis a partir da data de apresentação do requerimento;
- (c) Quando o formando não se conforme com o esclarecimento obtido, no prazo de 5 dias úteis contados a partir da data em que lhe foi prestado, reclamar para o Comandante do RParas, que decidirá, no prazo de 8 dias úteis, contados a partir da data, também por escrito, da entrega da reclamação.
- (d) Caso o formando não se conforme com o esclarecimento obtido, e no prazo de 5 dias úteis contados a partir da data em que lhe foi prestado, reclamar ao Exmo. MGen Diretor de formação, que decidirá, também por escrito, no prazo de 15 dias úteis contados a partir da data da entrega da reclamação.

i. Repetição do Curso

- (1) Podem repetir o curso, uma vez, os formandos eliminados por falta de aproveitamento escolar e/ou por excesso de faltas;
- (2) Não podem repetir o curso os formandos excluídos por motivos disciplinares.

j. Regime de Faltas

- (1) São permitidas aos formandos faltas justificadas até 1/10 dos tempos de formação seguidos ou intercalados;
- (2) Caso o limite seja excedido, o Comandante do RPara, ouvido o Conselho Escolar/Curso, decide a continuação ou exclusão da frequência do curso.
- (3) São consideradas faltas justificadas, as faltas cometidas por motivos de doença e confirmadas pelo médico, falecimento de familiares, nascimento de filhos e ainda as que resultem de concessões por pretensão devidamente fundamentadas.

k. Duração

O curso tem a duração de 40 Dias Úteis de Formação (DUF), dos quais constam 288 Tempos de Formação (TF).

l. Durabilidade

O Curso deverá ser revisto ou atualizado sempre que se justifique.

m. Relação ensino-aprendizagem

Presencial, sendo obrigatória a presença de todos os formandos em todas as atividades constantes no respetivo programa horário e demais atividades afixadas pelo Diretor de Curso.

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 12 de 12 páginas	

n. Critério de reprovação e exclusão

(1) Reprovação:

- (a) Classificação inferior a 10 valores na nota final;
- (b) Por excesso de faltas (1/10 do total de TF do curso);
- (c) Por proposta médica;
- (d) Por desistência.

(2) Exclusão

Por motivos disciplinares, ficando o militar impedido de voltar a frequentar o curso

o. Validade da Qualificação

A aptidão técnica cessa se o militar não exercer qualquer atividade inerente à função de Operador de Abastecimento Aéreo por um período de tempo superior a um ano.

p. Diplomas, Certificados, Distintivos e Boina

Ao formando com aproveitamento no final da ação de formação recebe:

- (a) Um Diploma de Curso comprovativo da sua competência para o exercício da sua atividade profissional;
- (b) O direito ao uso do distintivo da especialidade de Operador de Abastecimento Aéreo, de acordo com o autorizado superiormente;
- (c) Certificado de Formação Profissional.

9. ESTÁGIOS

Nada referir.

10. ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR

(Anexo A – Especificação da Estrutura Modular)

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

Anexo A - Especificação da Estrutura Modular

OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO

RESERVADO

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
Especificação da Estrutura Modular		Página 1 de 10 Páginas	

ÁREA CURRICULAR	A – Formação Técnica	Duração 234 Horas
------------------------	-----------------------------	-------------------------

MÓDULO/UFCD	A.1 – Abastecimento Aéreo	Duração 03 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.1.1 Definir Abastecimento Aéreo	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					Total
	Diurno		Noturno		NP	
	T	P	T	P		
A.1.1.1 Caracterizar Abastecimento Aéreo	1					1
A.1.1.2 Identificar os Tipos, Métodos e Sistemas de Lançamento	1					1
A.1.1.3 Descrever a organização de uma Unidade de apoio de Abastecimento Aéreo	1					1
Total	3					3

MÓDULO/UFCD	A.2 – Aeronaves	Duração 3 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.2.1 Identificar a configuração das aeronaves de transporte aéreo tático da FAP	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					Total
	Diurno		Noturno		NP	
	T	P	T	P		
A.2.1.1 Caracterizar as aeronaves de asa fixa	1					1
A.2.1.2 Caracterizar as aeronaves de asa móvel	1					1
A.2.1.3 Identificar as normas e procedimentos de segurança nas aeronaves numa sessão de lançamento/transporte de material.	1					1
Total	3					3

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
Especificação da Estrutura Modular		Página 2 de 10 Páginas	

MÓDULO/UFCD	A.3 – Equipamentos Aeroterrestres	Duração 02 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.3.1 Identificar os diversos tipos de equipamento para lançamento e transporte de cargas.	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.3.1.1 Descrever os equipamentos para lançamento e transporte de cargas	1					1
A.3.1.2 Realizar Prova escrita (relativa às matérias ministradas nos módulos anteriores)	1					1
Total	2					2

MÓDULO/UFCD	A.4. – Paraquedas Ligeiros	Duração 44 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.4.1 Efetuar a dobragem de paraquedas extratores A.4.2 Efetuar a dobragem de paraquedas sustentadores	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.4.1.1 Efetuar a dobragem do paraquedas extrator 15Ft	1	9				10
A.4.1.2 Efetuar a dobragem do paraquedas extrator 22Ft	1	1				2
A.4.1.3 Efetuar a dobragem do paraquedas extrator 28Ft HD	1	4				5
A.4.1.4 Realizar a Prova prática		3				3
A.4.2.1 Efetuar a dobragem de Paraquedas Ligeiros	5	13				18
A.4.2.2 Efetuar a dobragem de Paraquedas Piloto	1	2				3
A.4.2.3 Realizar a Prova prática		3				3
Total	9	35				44

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
Especificação da Estrutura Modular		Página 3 de 10 Páginas	

MÓDULO/UFCD	A.5 – Paraquedas Médios	Duração 27 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.5.1 Dominar a dobragem de paraquedas médios	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.5.1.1 Identificar os paraquedas médios	3					3
A.5.1.2 Executar a dobragem de paraquedas médios		20				20
A.5.1.3 Realizar Prova prática		4				4
Total	3	24				27

MÓDULO/UFCD	A.6 – Paraquedas Pesados	Duração 27 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.6.1 Dominar a dobragem de paraquedas pesados	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.6.1.1 Identificar os paraquedas pesados	3					3
A.6.1.1 Executar a dobragem de paraquedas pesados		20				20
A.6.1.2 Realizar Prova prática		4				4
Total	3	24				27

MÓDULO/UFCD	A.7 – Cargas de Abastecimento Aéreo com Guiamento de Precisão	Duração 14 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.7.1 Identificar e caracterizar todo o equipamento e material do Sistema de Guiamento e Precisão A.7.2 Efetuar a dobragem da asa de carga do sistema	

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
Especificação da Estrutura Modular		Página 4 de 10 Páginas	

	A.7.3 Efetuar a preparação dos contentores para lançamento.
--	--

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.7.1.1 Identificar as características principais do sistema	1					1
A.7.1.2 Caracterizar a Unidade de Guiamento Autónomo	1					1
A.7.2.1 Identificar e caracterizar o paraquedas	1					1
A.7.2.2 Executar a dobragem da asa do paraquedas	1	3				4
A.7.2.3 Efetuar a dobragem sumária da asa após lançamento		1				1
A.7.2.4 Realizar Prova prática		2				2
A.7.3.1 Preparar os contentores A-7A e A-21 para o Sistema de Guiamento de Precisão	1	1				2
A.7.3.2 Preparar o contentor A-22 para o Sistema de Guiamento de Precisão	1	1				2
Total	6	8				14

MÓDULO/UFCD	A.8 – Libertadores	Duração 07 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.8.1 Dominar o processo de preparação de Libertadores para lançamento	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.8.1.1 Identificar os Libertadores	1					1
A.8.1.2 Montar e preparar os vários libertadores em uso		4				4

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
Especificação da Estrutura Modular		Página 5 de 10 Páginas	

A.8.1.3 Realizar Prova prática		2				2
Total	1	6				7

MÓDULO/UFCD	A.9 – Sistemas de Extração e Transferência de Forças (SETF)	Duração 04 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.9.1 Dominar o Sistema de Extração e Transferência de Forças	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.9.1.1 Caracterizar o SETF	1					1
A.9.1.2 Montar e preparar o SETF 35K	1	1				2
A.9.1.3 Realizar Prova prática		1				1
Total	2	2				4

MÓDULO/UFCD	A.10 – Contentores de Porta	Duração 12 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.10.1 Preparar contentores de porta.	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.10.1.1 Preparar o Contentor A-7A	1	2				3
A.10.1.2 Preparar o Contentor A-21	1	2				3
A.10.1.3 Preparar o Contentor GC-17	1	2				3
A.10.1.4 Realizar Prova prática		3				3
Total	3	9				12

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
Especificação da Estrutura Modular		Página 6 de 10 Páginas	

MÓDULO/UFCD	A.11 – Contentores de Rampa	Duração 13 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.11.1 Preparar contentores de rampa.	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.11.1.1 Preparar o Contentor A-22	1	6				7
A.11.1.2 Preparar o Contentor A-22 duplo	1	1				2
A.11.1.3 Preparar o Contentor A-22 para alta velocidade	1	1				2
A.11.1.4 Realizar Prova prática		2				2
Total	3	10				13

MÓDULO/UFCD	A.12 – Contentores e Redes para Helitransporte	Duração 06 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.12.1 Preparar contentores, redes e equipamento para helitransporte.	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.12.1.1 Caracterizar os estropos de suspensão	1					1
A.12.1.2 Preparar o contentor A-22 para helitransporte	1	3				4
A.12.1.3 Preparar as redes para helitransporte	1					1
Total	3	3				6

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
Especificação da Estrutura Modular		Página 7 de 10 Páginas	

MÓDULO/UFCD	A.13 – Plataformas para Aerotransporte	Duração 06 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.13.1 Dominar a preparação do material em plataforma para aerotransporte.	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.13.1.1 Caracterizar a plataforma HCU	1					1
A.13.1.2 Preparar material em plataforma HCU	1	2				3
A.13.1.3 Realizar Prova prática		2				2
Total	2	4				6

MÓDULO/UFCD	A.14 – Plataformas para Lançamento de Material	Duração 41 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.14.1 Preparar material em plataforma para lançamento.	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.14.1.1 Montar uma plataforma Tipo V para o C-130	1	4				5
A.14.1.2 Montar uma plataforma Tipo V para o C-295	1	4				5
A.14.1.3 Preparar material em plataforma Tipo V	1	14				15
A.14.1.4 Preparar material de formas e pesos diversos em plataforma Tipo V	2	14				16
Total	5	40				41

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
Especificação da Estrutura Modular		Página 8 de 10 Páginas	

MÓDULO/UFCD	A.15 – Operação de Zona de Embarque e Desembarque Aéreo	Duração 09 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.15.1 Executar as operações de carregamento e recuperação de material	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.15.1.1 Efetuar Carregamento e recuperação de material em contentores		4				4
A.15.1.2 Efetuar Carregamento e recuperação de material em plataforma		5				5
Total		9				9

MÓDULO/UFCD	A.16 – Manutenção de paraquedas	Duração 16 Horas
Objetivo (s) Gerais	A.16.1 – Executar diversos procedimentos de manutenção de paraquedas	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.16.1.1 Inspeccionar e reconhecer os danos num paraquedas	1	2				3
A.16.1.2 Substituir um cordão de suspensão	1	2				3
A.16.1.3 Efetuar um remendo numa secção da calote	1	3				4
A.16.1.4 Unir secções do paraquedas	1	3				4
A.16.1.5 Executar inspeção final e registar a reparação efetuada	1	1				2
Total	5	11				16

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
Especificação da Estrutura Modular		Página 9 de 10 Páginas	

ÁREA CURRICULAR	B – Treino Físico	Duração 50 Horas
------------------------	--------------------------	---------------------

MÓDULO/UFCD	B.1 – Educação Física Militar	Duração 50 Horas
Objetivo(s) Gerais	B.1.1 Desenvolver a capacidade e destreza física para o cumprimento das diversas missões que lhes possam ser atribuídas.	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
B.1.1.1 Realizar MARCOR		16				16
B.1.1.2 Realizar Corrida Contínua		16				16
B.1.1.3 Efetuar Treino em circuito		18				18
Total		50				50

ÁREA CURRICULAR	C – Diversos	Duração 4 Horas
------------------------	---------------------	--------------------

MÓDULO/UFCD	C.1 – Organização e Diretivas	Duração 2 Horas
Objetivo(s) Gerais	C.1.1 Reconhecer a Estrutura do Curso	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
C.1.1.1 Entender a organização do curso	1					1
C.1.2.1 Conhecer as diretivas relativas ao curso	1					1

RESERVADO

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
Especificação da Estrutura Modular		Página 10 de 10 Páginas	

Total	2					2
-------	---	--	--	--	--	---

MÓDULO/UFCD	C.2 – Cerimónia de Encerramento	Duração 2 Horas
Objetivo(s) Gerais	C.2.1 Integrar a Cerimónia de Encerramento de Curso	

**Objetivos
Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
C.2.1.1 Participar nos treinos para Cerimónia de Encerramento de Curso		1				1
C.2.1.2 Participar na Cerimónia de Encerramento de Curso		1				1
Total		2				2

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

IVb – Especificação da Formação

OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO

RESERVADO

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	Código:	COpAA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 1 de 22 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	230
A.1	MÓDULO/UFCD	Abastecimento Aéreo	03
A.1.1	OBJETIVO GERAL	Definir o Abastecimento Aéreo	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.1.1.1	- Noções de Abastecimento Aéreo;	- FM 4-20.41	- Expositivo (Exposição oral)	- Apresentação em Power Point	- Projetor - Computador	- Formativa - Sumativa	- Registo de observação	- Cognitivo
A.1.1.2	- Tipos e métodos de lançamento; - Contentores e plataformas; - JPADS; - Aeronaves.	- FM 4-20.102 - FM 4-20.103 - Sherpa Ranger Operator Manual	- Expositivo (Exposição oral)	- Apresentação em Power Point	- Projetor - Computador	- Formativa - Sumativa	- Registo de observação	- Cognitivo
A.1.1.3	- Organização de uma Unidade de apoio de Abastecimento Aéreo	- FM 4-20.41	- Expositivo (Exposição oral)	- Apresentação em Power Point	- Projetor - Computador	- Formativa - Sumativa	- Registo de observação	- Cognitivo

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	Código:	COpAA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 2 de 22 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	230
A.2	MÓDULO/UFCD	Aeronaves	03
A.2.1	OBJETIVO GERAL	Identificar a configuração das aeronaves de transporte aéreo tático da FAP	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.2.1.1	- Aeronaves de asa fixa, eixos de aproximação e configurações.	- C-130 Flight Manual - TM-382C-9 C-130 - NATOPS Flight manual Navy Model C-130T Aircraft - MBA6 320-2(A) Tactical Manual (FAP) - CLM C-295 Aircraft - C-295 Airdrop Manual	- Expositivo (Exposição oral)	- Apresentação em Power Point	- Projetor - Computador	- Formativa - Sumativa	- Registo de observação	- Cognitivo
A.2.1.2	- Aeronaves de asa móvel, eixos de aproximação e configurações.	- FM 10-450-3 - FM 10-450-4 - FM 10-450-5 - FM 4-20-197 - FM 4-20-198 - FM 4-20-199	- Expositivo (Exposição oral)	- Apresentação em Power Point	- Projetor - Computador	- Formativa - Sumativa	- Registo de observação	- Cognitivo

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	Código:	COpAA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 3 de 22 Páginas	

A.2.1.3	– Normas e procedimentos de segurança nas aeronaves numa sessão de lançamento/transporte de material.	– NATOPS Flight manual Navy Model C-130T Aircraft – CLM C-295 Aircraft – FM 4-20-197	– Expositivo (Exposição oral)	– Apresentação em Power Point	– Projetor – Computador	– Formativa – Sumativa	– Registo de observação	– Cognitivo
---------	---	--	-------------------------------	-------------------------------	----------------------------	---------------------------	-------------------------	-------------

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	230
A.3	MÓDULO/UFCD	Equipamentos Aeroterrestres	02
A.3.1	OBJETIVO GERAL	Identificar os diversos tipos de equipamento para lançamento e transporte de cargas.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.3.1.1	– Apresentação de paraquedas, contentores, plataformas e todo o material utilizado para o lançamento de cargas. – Apresentação de equipamentos para transporte de cargas (plataformas, redes, kit helitransporte)	Doc IIIa – Padrões de Desempenho Operacional (Referências)	– Expositivo (Exposição oral)	– Fichas de instrução.	– Todo material utilizado para confeção de cargas para lançamento.	– Formativa – Sumativa	– Registo de observação	– Cognitivo
A.3.1.2	– Realizar Prova escrita	– Todas as referências utilizadas nos módulos anteriores.	– Ativo	– Teste escrito.	– Sala para realização do teste – Mesas	– Formativa – Sumativa	– Teste escrito	– Cognitivo

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	Código:	COpAA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 4 de 22 Páginas	

					- Cadeiras			
--	--	--	--	--	------------	--	--	--

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	230
A.4	MÓDULO/UFCD	Paraquedas Ligeiros	44
A.4.1	OBJETIVO GERAL	Efetuar a dobragem de paraquedas extratores	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.4.1.1	- Apresentação do paraquedas Extrator 15FT; - Características; - Dobragem; - Dobragem sumária.	- TM-10-1670-277 Cap.13	- Expositivo (Exposição oral) - Demonstrativo (Demonstração Direta) - Ativo (Simulação)	- Ficha de instrução.	- Mesa de dobragem; - Paraquedas 15FT; - 1 Operador de AA.	- Formativa	- Registo de observação	- Cognitivo - Psicomotor
A.4.1.2	- Apresentação do paraquedas Extrator 22FT; - Características; - Dobragem; - Dobragem sumária.	- TM-10-1670-277 Cap.2.16	- Expositivo (Exposição oral) - Demonstrativo (Demonstração Direta) - Ativo (Simulação)	- Ficha de instrução.	- Mesa de dobragem; - Paraquedas 22FT; - 1 Operador de AA	- Formativa	- Registo de observação	- Cognitivo - Psicomotor
A.4.1.3	- Apresentação do paraquedas Extrator 28HD; - Características;	- TM-10-1670-277 Cap.11	- Expositivo (Exposição oral) - Demonstrativo (Demonstração Direta)	- Ficha de instrução.	- Mesa de dobragem; - Paraquedas 28HD;	- Formativa	- Registo de observação	- Cognitivo - Psicomotor

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	Código:	COpAA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 5 de 22 Páginas	

	– Dobragem; – Dobragem sumária.		– Ativo (Simulação)		– 1 Operador de AA			
A.4.1.4	– Executar a dobragem dos paraquedas extratores para avaliação.		– Ativo (Simulação)	– Ficha de avaliação de dobragem dos paraquedas.	– Mesa de dobragem; – Paraquedas 15FT; – Paraquedas 22FT; – Paraquedas 28HD;	– Formativa – sumativa	– Registo de observação	– Cognitivo – Psicomotor

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	230
A.4	MÓDULO/UFCD	Paraquedas Ligeiros	44
A.4.2	OBJETIVO GERAL	Efetuar a dobragem de paraquedas sustentadores	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
	– Apresentação dos paraquedas LUC 803, LUC 815, TR-800, G-1A e G-14; – Características; – Dobragem; – Dobragem sumária.	– TM-10-1670-282-23 Cap 2.11-2.13 (G-1A); – TM-10-1670-282-23 Cap 2.11-2.13 (G-14);	– Expositivo (Exposição oral) – Demonstrativo (Demonstração Direta) – Ativo (Simulação)	– Ficha de instrução.	– Mesa de dobragem; – Paraquedas LUC 803; – Paraquedas LUC 815;	– Formativa	– Registo de observação	– Cognitivo – Psicomotor

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	Código:	COpAA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 6 de 22 Páginas	

		<ul style="list-style-type: none"> - Notice Technique Type 803; - Notice Technique Type 815; - Fiche Technique TR800; 			<ul style="list-style-type: none"> - Paraquedas TR800; - Paraquedas G-1A; - Paraquedas G-14; 			
A.4.2.2	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do paraquedas 68``; - Características; - Dobragem; - Dobragem sumária Como fazer fogo sem fósforos; 	<ul style="list-style-type: none"> - TM-10-1670-281-23 Cap 2.16 (68``); 	<ul style="list-style-type: none"> - Expositivo (Exposição oral) - Demonstrativo (Demonstração Direta) - Ativo (Simulação) 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de instrução. 	<ul style="list-style-type: none"> - Paraquedas 68``; 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Registo de observação 	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo - Psicomotor

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	230
A.5	MÓDULO/UFCD	Paraquedas Médios	27
A.5.1	OBJETIVO GERAL	Dominar a dobragem de paraquedas médios	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.5.1.1	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação dos paraquedas G-12D e G-12E; - Características; - Dobragem; 	<ul style="list-style-type: none"> - TM-10-1670-281-23 Cap 2.11-2.13 (G-12D e G-12E); 	<ul style="list-style-type: none"> - Expositivo (Exposição oral) - Demonstrativo (Demonstração Direta) 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de instrução. 	<ul style="list-style-type: none"> - Paraquedas G-12D; 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Registo de observação 	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo - Psicomotor

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	Código:	COpAA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 7 de 22 Páginas	

	– Dobragem sumária.		– Ativo (Simulação)		– Paraquedas G-12E.			
A.5.1.2	– Executar a dobragem dos paraquedas médios para avaliação.		– Ativo (Simulação)	– Ficha de avaliação de dobragem dos paraquedas.	– Mesa de dobragem; – Paraquedas G-12D; – Paraquedas G-12E.	– Formativa – sumativa	– Registo de observação	– Cognitivo – Psicomotor
A.5.1.3	– Executar a dobragem dos paraquedas médios para avaliação.		– Ativo (Simulação)	– Ficha de avaliação de dobragem dos paraquedas.	– Mesa de dobragem; – Paraquedas G-12D; – Paraquedas G-12E. Paraquedas 68'';	– Formativa – sumativa	– Registo de observação	– Cognitivo – Psicomotor

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	230
A.6	MÓDULO/UFCD	Paraquedas Pesados	27
A.6.1	OBJETIVO GERAL	Dominar a dobragem de paraquedas pesados	

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	Código:	COpAA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 8 de 22 Páginas	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.6.1.1	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação dos paraquedas G-11A e G-11B; - Características; - Dobragem; - Dobragem sumária. 	<ul style="list-style-type: none"> - TM-10-1670-280-23 Cap 2.11-2.15 (G-11A) ; - TM-10-1670-280-23 Cap 7, 8, 9 e 10(G11B); 	<ul style="list-style-type: none"> - Expositivo (Exposição oral) - Demonstrativo (Demonstração Direta) - Ativo (Simulação) 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de instrução. 	<ul style="list-style-type: none"> - Paraquedas G-12D; - Paraquedas G-12E. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa - 	<ul style="list-style-type: none"> - Registo de observação 	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo - Psicomotor
A.6.1.2	<ul style="list-style-type: none"> - Executar a dobragem dos paraquedas pesados para avaliação. 		<ul style="list-style-type: none"> - Ativo (Simulação) 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de avaliação de dobragem dos paraquedas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mesa de dobragem; - Paraquedas G-11A; - Paraquedas G-11B. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa - sumativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Registo de observação 	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo - Psicomotor
A.6.1.3	<ul style="list-style-type: none"> - Executar a dobragem dos paraquedas pesados para avaliação. 		<ul style="list-style-type: none"> - Ativo (Simulação) 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de avaliação de dobragem dos paraquedas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mesa de dobragem; - Paraquedas G-11A; - Paraquedas G-11B. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa - sumativa 	<ul style="list-style-type: none"> - Registo de observação 	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo - Psicomotor

Duração (TF)

A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	230
A.7	MÓDULO/UFCD	Cargas de Abastecimento Aéreo com Guiamento de Precisão	14
A.7.1	OBJETIVO GERAL	Identificar e caracterizar todo o equipamento e material do Sistema de Guiamento e Precisão	

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	Código:	COpAA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 9 de 22 Páginas	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.7.1.1	– Apresentação das características do Sistema de Guiamento de Precisão (JPADS)	– Sherpa Ranger Operator Manual	– Expositivo (Exposição oral) – Demonstrativo (Demonstração Direta)	– Manual	– Sistema JPADS	– Formativa	– Registo de observação	– Cognitivo
A.7.1.2	– Identificar e caracterizar o Sistema de Guiamento de Precisão (JPADS)	– Sherpa Ranger Operator Manual	– Expositivo (Exposição oral) – Demonstrativo (Demonstração Direta) – Ativo (Simulação)	– Ficha de instrução	– Sistema JPADS	– Formativa	– Registo de observação	– Cognitivo – Psicomotor

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	230
A.7	MÓDULO/UFCD	Cargas de Abastecimento Aéreo com Guiamento de Precisão	14
A.7.2	OBJETIVO GERAL	Efetuar a dobragem da asa de carga do sistema	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.7.2.1	– Caracterizar e identificar o paraquedas de asa do Sistema JPADS; – Características;	– Sherpa Ranger Operator Manual	– Expositivo (Exposição oral) – Demonstrativo (Demonstração Direta)	– Manual	– Sistema JPADS	– Formativa	– Registo de observação	– Cognitivo
A.7.2.2	– Dobragem do paraquedas de asa do Sistema JPADS;	– Sherpa Ranger Operator Manual	– Expositivo (Exposição oral) – Demonstrativo (Demonstração Direta)	– Manual	– Paraquedas de asa do Sistema JPADS	– Formativa	– Registo de observação	– Cognitivo – Psicomotor

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	Código:	COpAA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 10 de 22 Páginas	

			– Ativo (Simulação)					
A:7.2.3	– Dobragem sumária do paraquedas de asa do Sistema JPADS;	– Sherpa Ranger Operator Manual	– Expositivo (Exposição oral) – Demonstrativo (Demonstração Direta) – Ativo (Simulação)	– Manual	– Paraquedas de asa do Sistema JPADS	– Formativa	– Registo de observação	– Cognitivo – Psicomotor
A.7.2.4	– Executar a dobragem da asa do Sistema JPADS para avaliação		– Ativo (Simulação)	– Ficha de avaliação de dobragem do paraquedas.	– Paraquedas de asa do Sistema JPADS	– Formativa – sumativa	– Registo de observação	– Cognitivo – Psicomotor

Duração (TF)

A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	230
A.7	MÓDULO/UFCD	Cargas de Abastecimento Aéreo com Guiamento de Precisão	14
A.7.3	OBJETIVO GERAL	Efetuar a preparação dos contentores para lançamento	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.7.3.1	-Preparar os contentores A-7A e A-21 para o Sistema de Guiamento de Precisão	– Sherpa Ranger Operator Manual	– Expositivo (Exposição oral) – Demonstrativo (Demonstração Direta)	– Manual	– Sistema JPADS	Formativa	Registo de observação	– Cognitivo – Psicomotor

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	Código:	COpAA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 11 de 22 Páginas	

A.7.3.2	-Preparar o contentor A-22 para o Sistema de Guiamento de Precisão	- Sherpa Ranger Operator Manual	- Expositivo (Exposição oral) - Demonstrativo (Demonstração Direta)	- Manual	- Sistema JPADS	Formativa	Registo de observação	- Cognitivo - Psicomotor
---------	--	---------------------------------	--	----------	-----------------	-----------	-----------------------	-----------------------------

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	230
A.8	MÓDULO/UFCD	Libertadores	07
A.8.1	OBJETIVO GERAL	Dominar o processo de preparação de libertadores para lançamento	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.8.1.1	-Apresentação e preparação dos vários libertadores em uso	- Manual	- Expositivo (Exposição oral) - Demonstrativo (Demonstração Direta)	Manual	Libertador	Formativa	Registo de observação	- Cognitivo - Psicomotor
A.8.2.2	-Executar a montagem dos libertadores	- Manual	- Ativo (Simulação)	Manual	- Carga para montagem do libertador	- Formativa; - Sumativa.	-Observação;	- Cognitivo; - Psicomotor.
A.8.3.3	-Executar a montagem dos libertadores para avaliação		- Ativo (Simulação)	- Ficha de avaliação	- Carga para montagem do libertador	- Formativa; - Sumativa.	-Observação;	- Cognitivo; - Psicomotor.

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	Código:	COpAA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 12 de 22 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	230
A.9	MÓDULO/UFCD	Sistemas de extração e transferência de forças	04
A.9.1	OBJETIVO GERAL	Dominar o sistema de extração e transferência de forças	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.9.1.1	-Apresentação, características funcionamento dos SETF	-STF(18)-02-01 -STF(18)-02-02 -STF(18)-03-01 -STF(18)-03-02	- Expositivo (Exposição oral) - Demonstrativo (Demonstração Direta)	- Ficha de instrução.	- SETF 15K; - SETF 35K.	- Formativa;	-Questões objetivas (perguntas abertas/fechadas); -Observação -Feedback;	- Cognitivo;
A.9.1.2	-Preparação e montagem do SETF 35K	-STF(18)-03-01 -STF(18)-03-02	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração)	- Arnês Suspenso; - Equipament o Aeroterrestre .	- Arnês Suspenso -Arnês Instrutor -Arneses -PQ Reserva	- Formativa; - Sumativa.	-Questões objetivas (perguntas abertas/fechadas); -Observação -Feedback;	- Cognitivo; - Psicomotor.
A.9.1.3	-Prova de avaliação pratica da montagem do SETF		- Ativo (Simulação)	- Ficha de avaliação	- Plataforma para montagem do SETF SETF 35K	- Formativa; - Sumativa.	-Observação;	- Cognitivo; - Psicomotor.

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	Código:	COpAA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 13 de 22 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	230
A.10	MÓDULO/UFCD	Contentores de porta	12
A.10.1	OBJETIVO GERAL	Preparar contentores de porta	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.10.1.1	-Apresentação do contentor A-7A; -Preparar o contentor A-7A;	-FM 4-20.103	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração)	Ficha de instrução	- Conjunto do contentor A-7A	- Formativa;	-Questões objetivas (perguntas abertas/fechadas); -Observação -Feedback;	- Cognitivo;
A.10.1.2	-Apresentação do contentor A-21; -Preparar o contentor A-21;	-FM 4-20.103	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração)	Ficha de instrução	- Conjunto do contentor A-21	- Formativa;	-Questões objetivas (perguntas abertas/fechadas); -Observação -Feedback;	- Cognitivo;
A.10.1.3	-Apresentação do contentor GC-17; -Preparar o contentor GC-17;	-FM 4-20.103	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração)	Ficha de instrução	- Conjunto do contentor GC-17	- Formativa;	-Questões objetivas (perguntas abertas/fechadas); -Observação -Feedback;	- Cognitivo;
A.10.1.4	-Prova de avaliação pratica da montagem dos contentores		- Ativo (Simulação)	- Ficha de avaliação	- Contentores A-7A, A-21 e GC-17.	- Formativa; - Sumativa.	-Observação;	- Cognitivo; - Psicomotor.

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	Código:	COpAA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 14 de 22 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	230
A.11	MÓDULO/UFCD	Contentores de rampa	13
A.11.1	OBJETIVO GERAL	Preparar contentores de rampa	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.11.1.1	-Apresentação do contentor A-22; -Preparar o contentor A-22;	-FM 4-20.103	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração)	- Ficha de instrução	- Conjunto do contentor A-22	- Formativa;	-Questões objetivas (perguntas abertas/fechadas); -Observação -Feedback;	- Cognitivo;
A.11.1.2	-Apresentação do contentor A-22 duplo; -Preparar o contentor A-22 duplo;	-FM 4-20.103	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração)	- Ficha de instrução	- Conjunto do contentor A-22 duplo	- Formativa;	-Questões objetivas (perguntas abertas/fechadas); -Observação -Feedback;	- Cognitivo;
A.11.1.3	-Apresentação do contentor A-22 para alta velocidade; -Preparar o contentor A-22 para alta velocidade;	-FM 4-20.103	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração)	- Ficha de instrução	- Conjunto do contentor A-22 para alta velocidade	- Formativa;	-Questões objetivas (perguntas abertas/fechadas); -Observação -Feedback;	- Cognitivo;
A.11.1.4	-Prova de avaliação pratica da montagem dos contentores		- Ativo (Simulação)	- - Ficha de avaliação	- Contentores A-22;	- Formativa; - Sumativa.	-Observação;	- Cognitivo; - Psicomotor.

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	Código:	COpAA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 15 de 22 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	230
A.12	MÓDULO/UFCD	Contentores e redes para helitransporte	06
A.12.1	OBJETIVO GERAL	Preparar contentores, redes e equipamento para helitransporte	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.12.1.1	-Apresentação e características dos diversos estropos de suspensão	-FM 4-20-197	-Método Afirmativo (exposição oral e demonstração)	- Ficha de instrução	-Estropos	- Formativa;	-Observação -Feedback;	- Cognitivo;
A.12.1.2	-Preparação do contentor A-22 para helitransporte	-FM 4-20-197	-Método Afirmativo (exposição oral e demonstração)	- Ficha de instrução	-Estropos; -Contentor A-22	- Formativa;	-Observação -Feedback;	- Cognitivo;
A.12.1.3	-Apresentação de redes para helitransporte	-FM 4-20-197	-Método Afirmativo (exposição oral e demonstração)	- Ficha de instrução	-Redes helitransporte	- Formativa;	-Observação -Feedback;	- Cognitivo;

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	Código:	COpAA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 16 de 22 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	230
A.13	MÓDULO/UFCD	Plataformas para Aerotransporte	06
A.13.1	OBJETIVO GERAL	Dominar a preparação do material em plataforma para aerotransporte	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.13.1.1	- Apresentação da plataforma HCU	-FM 4-20.102 -2-5	Método Afirmativo (exposição oral e demonstração)	- Ficha de instrução	- Plataforma HCU	- Formativa ;	Observação Feedback;	- Cognitivo;
A.13.1.2	- Preparação de material em plataforma HCU	-FM 4-20.102 -2-5	Método Afirmativo (exposição oral e demonstração)	- Ficha de instrução	- Plataforma HCU; -Materiais diversos para acoplar na plataforma .	Formativa;	Observação Feedback;	- Cognitivo; - Psicomotor
A.13.1.3	- Prova de avaliação pratica da preparação de material em plataforma HCU		Ativo (Simulação)	- Ficha de avaliação	Plataforma HCU; -Materiais diversos para acoplar na plataforma .	- Formativa; - Sumativa.	-Observação;	- Cognitivo; - Psicomotor.

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	Código:	COpAA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 17 de 22 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	230
A.14	MÓDULO/UFCD	Plataformas para Lançamento de Material	41
A.14.1	OBJETIVO GERAL	Preparar material em plataforma para lançamento	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.14.1.1	- Apresentação da plataforma Tipo V para C-130; - Montagem da plataforma para C-130	-FM 4-20.142	Método Afirmativo (exposição oral e demonstração)	- Ficha de instrução	- Plataforma Tipo V	Formativa;	Observação Feedback;	- Cognitivo; - Psicomotor
A.14.1.2	- Apresentação da plataforma Tipo V para C-295; - Montagem da plataforma para C-295	-FM 4-20.142	Método Afirmativo (exposição oral e demonstração)	- Ficha de instrução	- Plataforma Tipo V	Formativa;	Observação Feedback;	- Cognitivo; - Psicomotor
A.14.1.3 A.14.1.4	- Preparação de material em plataforma Tipo V	-FM 4-20.142	Método Afirmativo (exposição oral e demonstração)	- Ficha de instrução	- Plataforma Tipo V - Materiais diversos para acoplar na plataforma	Formativa;	Observação Feedback;	- Cognitivo; - Psicomotor

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	Código:	COpAA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 18 de 22 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	230
A.15	MÓDULO/UFCD	Operação de Zona de Embarque e Desembarque Aéreo	09
A.15.1	OBJETIVO GERAL	Executar as operações de carregamento e recuperação de material	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.15.1.1	- Carregamento e recuperação de material em contentores	-FM 4-20.142	Método Afirmativo (exposição oral e demonstração)	- Ficha de instrução	- Plataforma Tipo V	- Formativa ;	Observação Feedback;	- Cognitivo; - Psicomotor
A.15.1.2	- Carregamento e recuperação de material em plataformas	-FM 4-20.142	Método Afirmativo (exposição oral e demonstração)	- Ficha de instrução	- Plataforma Tipo V	Formativa;	Observação Feedback;	- Cognitivo; - Psicomotor

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	Código:	COpAA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 19 de 22 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	230
A.16	MÓDULO/UFCD	Efetuar a manutenção de paraquedas	16
A.16.1	OBJETIVO GERAL	Executar diversos procedimentos de manutenção de paraquedas	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.16.1.1	- Saber identificar os danos na calote e cordões de suspensão de um paraquedas	- Technical Manual 10-1670-272-23P	Método Afirmativo (exposição oral e demonstração)	- Ficha de instrução	- paraquedas com danos	- Formativa ;	Observação Feedback;	- Cognitivo; - Psicomotor
A.16.1.2	- saber substituir um cordão de suspensão danificado	- Technical Manual 10-1670-272-23P	Método Afirmativo (exposição oral e demonstração)	- Ficha de instrução	- Paraquedas com cordão danificado; Material de costura;	Formativa;	Observação Feedback;	- Cognitivo; - Psicomotor
A.16.1.3	- saber executar um remendo numa secção da calote	- Technical Manual 10-1670-272-23P	Método Afirmativo (exposição oral e demonstração)	- Ficha de instrução	- Paraquedas com calote rasgada; Material de costura;	Formativa;	Observação Feedback;	- Cognitivo; - Psicomotor

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	Código:	COpAA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 20 de 22 Páginas	

A.16.1.4	-saber unir secções do paraquedas	- Technical Manual 10-1670-272-23P	Método Afirmativo (exposição oral e demonstração)	- Ficha de instrução	- Paraquedas com secções danificadas; Material de costura;	Formativa;	Observação Feedback;	- Cognitivo; - Psicomotor
A.16.1.5	- saber inspecionar corretamente um paraquedas depois de reparado	- Technical Manual 10-1670-272-23P	Método Afirmativo (exposição oral e demonstração)	- Ficha de instrução	- Paraquedas reparado;	Formativa;	Observação Feedback;	- Cognitivo;

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	Código:	COpAA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 21 de 22 Páginas	

			Duração (TF)
B	ÁREA CURRICULAR	TREINO FÍSICO	50
B.1	MÓDULO	Educação Física Militar	50
B.1.1	OBJETIVO GERAL	Desenvolver a capacidade e destreza física para o cumprimento das diversas missões que lhes possam ser atribuídas	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
B.1.1.1	– MARCOR;	– REFE	– Demonstrativo (Demonstração Direta)		– Camuflado e Botas	– Formativa; – Sumativa	– Registo de Observação	– Psicomotor
B.1.1.2	– Corrida continua;	– REFE	– Demonstrativo (Demonstração Direta)		– Fato ginástica e sapatilhas	– Formativa; – Sumativa	– Registo de Observação	– Psicomotor
B.1.1.3	– Treino em circuito.	– REFE	– Demonstrativo (Demonstração Direta)	– Pista de treino em circuito	– Equipamento do treino em circuito	– Formativa; – Sumativa	– Registo de Observação	– Psicomotor

			Duração (TF)
C	ÁREA CURRICULAR	Diversos	4
C.1	MÓDULO	Organização e diretivas	2
C.1.1	OBJETIVO GERAL	Reconhecer a Estrutura do Curso	

CURSO	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	Código:	COpAA
DOC IV b	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 22 de 22 Páginas	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
C.1.1.1	– Apresentação dos módulos de formação, modelo de avaliação, critérios de reprovação e das normas durante a instrução;	– Doc Iva – Plano de estudos	– Expositivo (Exposição oral)	– PGS – Apresentação em Power Point	– Projetor – Computador	– Formativa;	– Observação – Feedback;	– Cognitivo;

			Duração (TF)
C	ÁREA CURRICULAR	Diversos	4
C.2	MÓDULO	Cerimónia de Encerramento	2
C.2.1	OBJETIVO GERAL	Integrar a Cerimónia de Encerramento de Curso	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
C.2.1.1	– Executar treinos para a cerimónia de encerramento de curso	– Doc Iva – Especificação o Estrutura Modular						
C.2.1.2	– Cerimonia de encerramento	– Doc Iva – Especificação o Estrutura Modular						

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

IV – Matriz de Risco

OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO

RESERVADO

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 1 de 6 páginas	

1. FINALIDADE

Conduzir o processo de avaliação e gestão do risco no Curso de Operador de Abastecimento Aéreo (COpAA), através da aplicação do respetivo procedimento prescrito na PDE 1-23-00 Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército, por forma a contribuir para a prevenção de acidentes e/ou incidentes através da implementação de medidas de controlo que reduzam os níveis de risco para índices aceitáveis (nível III), salvaguardando as condições de segurança e saúde dos militares.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROCESSO DE GESTÃO DO RISCO

- a. O processo de gestão do risco é um processo cíclico, este processo deverá contar com 4 etapas chave. A identificação de perigos, a avaliação de riscos, a aplicação de medidas de controlo e a validação e revisão;
- b. O risco é um elemento que está sempre presente, no entanto, considera-se a sua gestão e mitigação através do cumprimento das práticas e medidas de controlo, permitindo a sua redução, baixando-o para índices aceitáveis e compatíveis com as características do curso em questão, salvaguardando a integridade dos formandos e formadores durante o curso;
- c. O incumprimento das práticas existentes e medidas de controlo identificadas, irá aumentar exponencialmente o grau de classificação do risco, podendo elevá-lo para níveis não aceitáveis.

3. PRESSUPOSTOS

Os militares candidatos ao Curso de Operador de Abastecimento Aéreo frequentam o mesmo se a sua candidatura/oferecimento for aceite pela entidade responsável. O COpAA não pressupõe provas de seleção (avaliação médica, física e psicológica);

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 2 de 6 páginas	

4. CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- a. O Curso de Operador de Abastecimento Aéreo, tal como qualquer atividade associada à profissão militar, apresenta riscos;
- b. O Curso de Operador de Abastecimento Aéreo destina-se a habilitar os militares com os conhecimentos e competências necessárias para desempenhar as funções de Operador de Abastecimento Aéreo na Companhia de Abastecimento Aéreo. Estas habilitações destinam-se, mais especificamente, a:
- (1) Definir Abastecimento Aéreo;
 - (2) Identificar a configuração das aeronaves de transporte aéreo tático da FAP;
 - (3) Identificar os diversos tipos de equipamento para lançamento e transporte de cargas;
 - (4) Efetuar a dobragem de paraquedas extratores,
 - (5) Efetuar a dobragem de paraquedas sustentadores;
 - (6) Dominar a dobragem de paraquedas médios;
 - (7) Dominar a dobragem de paraquedas pesados;
 - (8) Identificar e caracterizar todo o equipamento e material do Sistema de Guiamento e Precisão
 - (9) Efetuar a dobragem da asa de carga do sistema de Guiamento de Precisão;
 - (10) Efetuar a preparação dos contentores para lançamento;
 - (11) Dominar o processo de preparação de Libertadores para lançamento;
 - (12) Dominar o Sistema de Extração e Transferência de Forças;
 - (13) Preparar contentores de porta.
 - (14) Preparar contentores de rampa;
 - (15) Preparar contentores, redes e equipamento para helitransporte;
 - (16) Dominar a preparação do material em plataforma para aerotransporte;
 - (17) Preparar material em plataforma para lançamento;
 - (18) Executar as operações de carregamento e recuperação de material;

RESERVADO

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 3 de 6 páginas	

(19) Executar diversos procedimentos de manutenção de paraquedas;

(20) Desenvolver a capacidade e destreza física para o cumprimento das diversas missões que lhes possam ser atribuídas;

c. Trata-se de um curso de índole essencialmente prática, em que os módulos/atividades formativas que apresentam maior risco são:

- (1) A – Formação técnica;
- (2) B – Treino Físico;
- (3) C – Diversos.

d. De acordo com a PDE 1-23-00 Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército, não se pode quantificar o grau de risco do curso, mas sim referir que as práticas existentes e a implementação de medidas de controlo, aos riscos considerados não aceitáveis, baixem o nível de risco até que seja considerado aceitável;

e. A gestão do risco é um processo cíclico e evolutivo. Antes da execução de qualquer atividade formativa, o responsável pela mesma efetua a sua avaliação do risco e garante o cumprimento das práticas existentes, assim como da implementação das medidas corretivas, de acordo com as instruções recebidas;

f. Sempre que o referido no ponto anterior não seja possível, ou sempre que a segurança da formação esteja colocada em causa, o responsável pela formação, tem o dever e a obrigação de informar o seu escalão superior com a devida antecedência, para o conseqüente escalar do risco para parâmetros não aceitáveis;

g. O escalão superior tem o dever de supervisionar e inspecionar, assim como de garantir a aplicação das práticas existentes e medidas de controlo;

h. Recomenda-se a continuação do cumprimento das práticas existentes e a implementação (por prioridade) das medidas de controlo.

RESERVADO

RESERVADO

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 4 de 6 páginas	

5. REGISTO DE IDENTIFICAÇÃO PERIGOS, AVALIAÇÃO E CONTROLO DE RISCOS

U/E/O: RPara			FUNÇÃO:						LISTA DE MILITARES E CIVIS EXPOSTOS:							
ATIVIDADE	PERIGO	FUNCIONAMENTO			RISCO	CONSEQUÊNCIA	PRÁTICA EXISTENTE	AVALIAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA				CLASSIFICAÇÃO		MEDIDA DE CONTROL O		
		N	A	P				CRITÉRIOS DE SST		CRITÉRIOS INSTITUCIONAIS						
								G	P	A/R	NS	RL	PI		A	NA
Dobragem de Paraquedas	Manuseamento com a navalha para corte de consumíveis	X			Corte	Ferida superficial	- Bríngue de segurança de formadores; - Manuseamento do Equipamento com supervisão dos formadores;	1	1	3	(1) 1 NS	1	N	III	Idem prática existente	
	Manuseamento com manilhas				Queda sobre membro	Fratura de membros		2	1	3	(6) 1 NS	1	N	III	Idem prática existente	
	Esticar a tira central (Paraquedas G11-B e G12-E)				Rotura da tira central durante a tensão da mesma	Traumatismo (Contusão, fratura, escoriação)		2	1	3	(6) 1 NS	1	N	III	Idem prática existente;	
									1	1	3	(3) 1 NS	1	N	III	Idem prática existente;
Manusear equipamentos de libertação e extração	Manuseamento e instalação de libertadores	X			Queda sobre membro	Traumatismo (Contusão, fratura, escoriação)	- Bríngue de segurança de formadores; - Manuseamento do Equipamento com	2	1	3	(6) 1 NS	1	N	III	Idem prática existente;	
	Manuseamento e instalação de Sistemas de Extração				Queda sobre membro	Traumatismo (Contusão, fratura, escoriação)		2	1	3	(6) 1 NS	1	N	III	Idem prática existente;	

RESERVADO

RESERVADO

CURSO:	OPERADORES DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 5 de 6 páginas	

	e Transferência de Forças				Distensão acidental do armador	Traumatismo (Contusão, fratura, escoriação)	supervisão dos formadores;	1	1	3	(3) 1 NS	1	N	III		Idem prática existente;
Preparar contentores de porta, rampa ou para helitransporte	Manuseamento com a navalha para corte de consumíveis	X			Corte	Ferida superficial	- Brífigue de segurança de formadores; - Supervisão constante dos formadores;	1	1	3	(1) 1 NS	1	N	III		Idem prática existente
	Corte de MDF e Dissipador de energia ("favo de abelha")				Corte	Ferida profunda		2	1	3	(6) 1 NS	1	N	III		Idem prática existente
	Colocação da carga a lançar nos contentores				Corte	Ferida superficial		1	1	3	(1) 1 NS	1	N	III		Idem prática existente
					Corte	Ferida profunda		2	1	3	(6) 1 NS	1	N	III		Idem prática existente
					Queda sobre membro	Traumatismo (Contusão, fratura, escoriação)		2	1	3	(6) 1 NS	1	N	III		Idem prática existente;
Preparar plataformas para lançamento	Corte de MDF e Dissipador de energia ("favo de abelha")	X			Corte	Ferida superficial	- Brífigue de segurança de formadores; - Supervisão constante dos formadores;	1	1	3	(1) 1 NS	1	N	III		Idem prática existente
					Corte	Ferida profunda		2	1	3	(6) 1 NS	1	N	III		Idem prática existente
	Colocação da carga a lançar nas plataformas				Queda sobre membro	Traumatismo (Contusão, fratura, escoriação)		2	1	3	(6) 1 NS	1	N	III		Idem prática existente;
Lançamento e Aerotransporte de Material	Procedimentos nas Zona de Embarque e Desembarque	X			Aproximação à aeronave por corredores não autorizados	Traumatismo (Contusão, fratura, escoriação)	- Brífigue de segurança de formadores; - Aguardar a autorização e seguir instruções da tripulação da aeronave.	2	1	2	(4) 1 NS	1	N	III		Idem prática existente
						Incapacidade ou morte		5	1	2	(10) 2 S	1	N		II	

RESERVADO

RESERVADO

CURSO:	OPERADORES DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 6 de 6 páginas	

	Procedimento nas Zonas de lançamento	X			Entrada na Zona de Lançamento sem autorização do Precursor durante o lançamento de cargas	Traumatismo (Contusão, fratura, escoriação)	- Brífting de segurança de formadores;	2	1	2	(4) 1 NS	1	N	III	Idem prática existente
					Incapacidade ou morte	- Coordenação com o percursos de serviço na zona de lançamento	5	1	2	(10) 2 S	1	N	II		
Outros	Movimentos dentro do hangar	x			Atropelamento por parte dos operadores de empilhador	Traumatismo (Contusão, fratura, escoriação)	- Brífting de segurança de formadores; - Supervisão constante dos formadores;	2	1	2	(4) 1 NS	1	N	III	Idem prática existente
Treino Físico	Corrida Contínua / MARCOR	X	X	X	Quedas ao mesmo nível	Traumatismos; Lesões musculares; Entorses; Escoriações.	Separação por classes; Acompanhamento por formador; Realização de exercícios de aquecimento; Escolha do terreno mais adequado.	1	2	2	(4)1	1	N	III	Manter prática existente
	Treino em circuito	X	X	X	Choques entre formandos; Queda de objeto;	Traumatismos; Lesões musculares; Entorses; Escoriações.	Acompanhamento pelo formador; Aquecimento prévio.	1	2	2	(4)1	1	N	III	Manter prática existente

Consultar a PDE 1-23-00 – Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército (Março 2012)

LEGENDA: N - NORMAL G - GRAVIDADE RL - REQUISITOS LEGAIS A - ACEITÁVEL
A - ARRANQUE P - PROBABILIDADE PI - PARTES INTERESSADAS NA - NÃO ACEITÁVEL
P - PARAGEM A/R - ACUMULAÇÃO/REPETIÇÃO
NS - NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA

RESERVADO

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Va – Avaliação Interna

OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO

RESERVADO

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 1 de 6 páginas	

1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

A avaliação interna destina-se a avaliar as expectativas, satisfação e o desempenho dos intervenientes diretos no processo formativo, tendo como finalidade a recolha e processamento de dados com vista à melhoria da formação.

2. OBJETOS DA AVALIAÇÃO

a. Programa de formação

São objeto de avaliação os seguintes objetivos:

- (1) Definir Abastecimento Aéreo;
- (2) Identificar a configuração das aeronaves de transporte aéreo tático da FAP;
- (3) Identificar os diversos tipos de equipamento para lançamento e transporte de cargas;
- (4) Efetuar a dobragem de paraquedas extratores,
- (5) Efetuar a dobragem de paraquedas sustentadores;
- (6) Dominar a dobragem de paraquedas médios;
- (7) Dominar a dobragem de paraquedas pesados;
- (8) Identificar e caracterizar todo o equipamento e material do Sistema de Guiamento e Precisão
- (9) Efetuar a dobragem da asa de carga do sistema de Guiamento de Precisão;
- (10) Efetuar a preparação dos contentores para lançamento;
- (11) Dominar o processo de preparação de Libertadores para lançamento;
- (12) Dominar o Sistema de Extração e Transferência de Forças;
- (13) Preparar contentores de porta.
- (14) Preparar contentores de rampa;
- (15) Preparar contentores, redes e equipamento para helitransporte;
- (16) Dominar a preparação do material em plataforma para aerotransporte;
- (17) Preparar material em plataforma para lançamento;
- (18) Executar as operações de carregamento e recuperação de material;
- (19) Executar diversos procedimentos de manutenção de paraquedas;
- (20) Desenvolver a capacidade e destreza física para o cumprimento das diversas missões que lhes possam ser atribuídas;

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 2 de 6 páginas	

b. Métodos e técnicas

São objeto de avaliação os seguintes métodos e técnicas:

- (1) Método afirmativo (exposição oral);
- (2) Método demonstrativo (demonstração);
- (3) Método interrogativo (teste escrito, questões abertas e fechadas);
- (4) Método ativo (trabalhos de grupo/individuais, observação, *Feedback*);

c. Recursos técnico-pedagógicos

São objeto de avaliação os seguintes recursos técnico-pedagógico:

- (1) Diapositivos PowerPoint;
- (2) Bateria de testes;
- (3) Manuais de formação;
- (4) Demonstração e simulação.

d. Formadores

Os formadores do presente curso são objeto de avaliação na forma como aplicam os métodos e técnicas de formação e ainda os recursos técnico-pedagógicos.

e. Formandos

Todos os formandos do presente curso são objeto de avaliação.

f. Resultados

Os resultados obtidos são objeto de avaliação por comparação com os resultados esperados e quais os ganhos resultantes da formação.

3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

a. Avaliação sumativa

- (1) Aproveitamento na avaliação final > 75% dos formandos: Resultado normal;
- (2) Aproveitamento na avaliação final > 50% e < 75% dos formandos: O resultado deve ser alvo de análise por parte da entidade formadora;

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 3 de 6 páginas	

(3) Aproveitamento na avaliação final < 50% dos formandos: implica alterações na ação de formação.

b. Avaliação de satisfação do formando

- (1) Obtida da análise dos questionários preenchidos pelos formandos durante o curso;
- (2) Sendo materializada em valores de acordo com a tabela abaixo indicada numa escala de 1 a 5:

QUESTIONÁRIO	
Expectativas/ Módulos/ Curso	
Intervalo	Aferição Qualidade
1,0 – 3,0	Rever Urgentemente
3,1 – 3,5	Rever e Melhorar
3,6 – 3,9	Bom
4,0 – 4,5	Qualidade
4,6 – 5,0	Excelência

c. Avaliação da Ação de Formação pelos formadores e Diretor do Curso

A tabela indicada em (b) é igualmente aplicada aos inquéritos dos formadores. O Diretor do Curso elabora o relatório final do Curso.

d. Avaliação de desempenho dos formadores

- (1) Os formadores são avaliados de acordo com a grelha de avaliação de formadores;
- (2) Sendo materializada pela tabela abaixo indicada numa escala de 1 a 5:

Tabela de Avaliação	
Desempenho do Formador	
Intervalo	Aferição Qualidade

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 4 de 6 páginas	

1,0 – 3,0	Rever Urgentemente
3,1 – 3,5	Rever e Melhorar
3,6 – 3,9	Bom
4,0 – 4,5	Qualidade
4,6 – 5,0	Excelência

4. FONTES DE INFORMAÇÃO

Entende-se todo o pessoal ou documentos envolvidos no processo de produção de documentos, os quais fornecem as informações necessárias para a avaliação:

- a. Formandos;
- b. Formadores;
- c. Diretor de Curso;
- d. Secção de Formação.

5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

a. Procedimento

O procedimento metodológico descreve quando e como se realiza a avaliação do curso e decorre em 3 fases

- (1) Avaliação diagnóstica, a fim de determinar a expectativa dos formandos;
- (2) Avaliação formativa, a fim de ajustar o desenvolvimento da formação às necessidades dos formandos;
- (3) Avaliação sumativa, a fim de aferir o resultado final da formação.

b. Técnicas

- (1) Avaliação Diagnóstica: Preenchimento de questionários;
- (2) Avaliação formativa: Observação direta da formação, feedback e trabalhos de grupo/individual;

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 5 de 6 páginas	

(3) Avaliação sumativa: teste escrito, Exercícios práticos.

c. Instrumentos

(1) Questionário de Expectativas – Formandos (ver ModDocRC 12);

(2) Ficha de Avaliação de Formadores (ver ModDocRC 13);

(3) Questionário de Fim de Módulo – Formando (ver ModDocRC 14);

(4) Questionário de Fim de Módulo – Formador (ver ModDocRC 15);

(5) Questionário de Fim de Curso – Formando (ver ModDocRC 16);

(6) Questionário de Fim de Curso – Formador (ver ModDocRC 17);

(7) Relatório final de Curso. (ver Anexo H do RGIE).

6. MOMENTOS DA AVALIAÇÃO

a. Antes da formação – Compreende o processo de Seleção dos alunos/ formandos, de seleção dos formadores e de adequação do programa de tarefas;

b. Durante a formação – compreende a avaliação da aprendizagem, avaliação dos formadores, a racionalização e rentabilização dos recursos materiais, humanos e financeiros e a adequação do ambiente envolvente da formação;

c. Final da formação – Compreende a avaliação formativa contínua e provas sumativas;

d. Após o final da Formação – Aplicação de inquéritos por questionários.

7. INTERVENIENTES

a. Formandos

Na vertente da sua motivação e grau de satisfação, através dos seguintes questionários:

(1) Questionário de expectativas – formando (ModDocRC 12);

(2) Questionário de fim de módulo – formando (ModDocRC 14);

(3) Questionário de fim de curso – formando (ModDocRC 16).

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 6 de 6 páginas	

b. Formadores

Na forma como aplicam os métodos e técnicas pedagógicas e os recursos técnico pedagógicos, através dos seguintes questionários:

- (1) Grelha de observação dos formadores (ModDocRC 13);
- (2) Questionário de fim de módulo – formador (ModDocRC 15);
- (3) Questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

c. Diretor de Curso

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

d. Secção de Formação

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

8. **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA**

No final de cada Ação de Formação, o Polo de Formação produz um relatório onde faz a avaliação de como esta decorreu. Este relatório abrange todas as vertentes da avaliação interna. É encaminhado para a Direção de Formação do Exército e elaborado de acordo com o modelo disponibilizado no RGIE.

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Vb – Avaliação Externa

OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO

RESERVADO

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC Vb	AVALIAÇÃO EXTERNA	Página 1 de 2 páginas	

1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA

- a. A avaliação externa mede a adequação dos objetivos de Formação às necessidades reais dos cargos e funções que irão ser atribuídos aos ex-formandos. Compara as evidências do desempenho operacional dos ex-formandos, com os resultados esperados pela organização no seu posto de trabalho. Permite à entidade formadora saber se a formação dada preenche todos os requisitos ao cargo que vai desempenhar.
- b. O nível de desempenho adequado é alcançado com a aprendizagem no desempenho do cargo em contexto operacional, ou seja, não é possível ensinar tudo e na profundidade ideal durante os cursos.
- c. A avaliação externa deve ser executada no prazo de 6 a 12 meses após a formação, possibilitando posteriormente a introdução de alterações onde forem detetadas discrepâncias significativas. A avaliação das competências esperadas inicialmente e discriminadas no perfil de cargo, devem ser realizadas no local de trabalho num período de 6 a 12 meses após a conclusão da formação.

2. FONTES DE INFORMAÇÃO

Entende-se todo o pessoal ou documentos envolvidos os quais fornecem as informações necessárias para serem produzidos juízos de valor quanto aos objetivos de avaliação acima indicados:

- a. Ex-formandos;
- b. Comandantes/ Chefes dos Ex-formandos no local de trabalho.

3. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO

A metodologia e os instrumentos de recolha da informação nas fontes acima indicadas podem ser:

- a. Questionário ao ex-formando;
- b. Questionário ao Comandante da Companhia de Abastecimento Aéreo;
- c. Entrevistas/Reuniões com o Chefe direto;
- d. Relatório de avaliação realizado pelo Comandante/Chefe direto, sobre o ex-formando, no desempenho das suas tarefas, 6 a 12 meses após a frequência do curso.

4. MODELO DOS INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO

Os instrumentos de recolha da informação na metodologia acima indicada são enviados para a unidade onde o militar desempenha o cargo dentro dos prazos previstos:

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
DOC Vb	AVALIAÇÃO EXTERNA	Página 2 de 2 páginas	

- a. Questionário ao ex-formando (ModDocRC 19);
- b. Questionário ao Comandante/Chefe direto do ex-formando no cargo (ModDocRC 20).

RESERVADO



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS



DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO

Questionários

OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO

RESERVADO

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
Questionário de Expetativas – Formandos		Página 1 de 2 página	

Os dados recolhidos a partir deste questionário têm um caráter confidencial e serão tratados de forma estatística, pelo que não carecem de identificação obrigatória.

Caso se verifique, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestamente positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido.

OPINIÃO SOBRE	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. O grau de dificuldade que considera que o curso terá					
2. O grau de qualidade que considera que o curso terá					
3. O tipo de relacionamento com os formadores					
4. O tipo de relacionamento com os camaradas de curso (outros alunos)					
5. O tipo de condições de alojamento e alimentação					
6. A recepção que teve na Unidade Formadora					
7. Os módulos que o curso possui, quais à partida lhe parecem mais atrativos Utilize a escala de 1 a 5 para ordenar (classifique a <u>mais atrativa com 5</u> e as restantes por ordem decrescente de interesse, com os restantes níveis)					
a. Abastecimento Aéreo					
b. Aeronaves					
c. Equipamentos Aeroterrestres					
d. Paraquedas Ligeiros					
e. Paraquedas Médios					
f. Paraquedas Pesados					
g. Cargas de Abastecimento Com Guiamento de Precisão					
h. Libertadores					
i. Sistemas de Extração e Transferência de Forças					
j. Contentores de Porta					
k. Contentores de Rampa					
l. Contentores e Redes Helitransporte					
m. Plataformas para Aerotransporte					
n. Plataformas Para Laçamento de Material					
o. Operação de Zona de Embarque e Desembarque Aéreo					
p. Manutenção de Paraquedas					

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
Ficha de Avaliação de Formadores dos Cursos da Formação Contínua		Página 1 de 2 páginas	
Avaliado (NIM, Posto, Nome): _____		GDH: _____	
Sessão: _____		Duração prevista: _____	
Duração: _____		Avaliador (NIM, Posto, Nome): _____	
Aferição Qualitativa: _____			
<p>1. Estruturação da sessão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não estrutura a sessão. 2. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento e conclusão. 3. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento, conclusão e mencionou alguns pontos importantes. 4. Idem 3. mas mais com os conteúdos estruturados e definidos. 5. Idem em 4. e tendo cumprido todas as atividades. <p>2. Gestão do tempo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não revela preocupação com a gestão do tempo. 2. Revela preocupação com a gestão do tempo. 3. Ajusta o tempo, ao desenvolvimento equilibrado da sessão. 4. Gere adequadamente o tempo em função da estratégia pedagógica definida. 5. Controla de forma flexível e equilibrada o tempo, em função da estratégia traçada e dos ritmos do público-alvo. <p>3. Auto Confiança</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Muito inseguro, evidencia nervosismo e sinais de ansiedade. 2. Inseguro, evidencia algum nervosismo. 3. Seguro de si, evidencia estar calmo. 4. Seguro, domina as suas reações emocionais. 5. Muito seguro, domina claramente as suas emoções. <p>4. Criatividade pedagógica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não demonstra criatividade. 2. Demonstra alguma criatividade nos instrumentos preparados. 3. Demonstra criatividade no planeamento da sessão e nos instrumentos preparados. 4. Demonstra criatividade no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas. 5. Demonstra criatividade e espírito empreendedor no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas <p>5. Domínio dos conteúdos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não domina os conteúdos. 2. Domina de forma insuficiente/insatisfatória os conteúdos. 3. Domina razoavelmente os conteúdos. 4. Domina bem os conteúdos. 5. Domina muito bem os conteúdos. <p>6. Atividades desenvolvidas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Nada adequadas, monótonas e pouco criativas, não favorecem a aquisição de competências. 2. Pouco adequadas, dificultam a aquisição de competências. 3. Parcialmente adequadas para a aquisição de competências. 4. Adequadas, facilitam a aquisição de competências. 5. Totalmente adequadas, diversificadas e criativas, promovem elevada eficácia na aquisição de competências. <p>7. Recursos didáticos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não utilizou ou utilizou de forma incorreta e inadequada a ajuda de suportes didáticos. 2. Foram adequadamente selecionados ao tema e ao público-alvo, mas apenas como ilustração da sessão. 3. Foram utilizados de forma adequada e estruturada, realçando os pontos-chave da sessão. 4. Foram utilizados sistematicamente de forma adaptada a cada ponto-chave da sessão. 5. Idem 4. e evidenciou uma conceção criativa dos recursos didáticos, promovendo a diferenciação pedagógica <p>8. Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inadequados face aos objetivos definidos e ao público-alvo. 2. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos e ao público-alvo. 3. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos, ao público-alvo e à situação de aprendizagem. 4. Utilização pertinente e flexível dos MTP aos objetivos definidos, ao público-alvo e à situação de aprendizagem. 5. Idem d. adaptando-as quer ao ritmo, quer ao estilo de aprendizagem, promovendo a diferenciação pedagógica. <p>9. Verificação dos resultados da aprendizagem</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não foram verificados. 2. Foram verificados no final da sessão. 3. Foram confirmados no final da sessão e por amostragem, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão. 4. Forma confirmados no final da sessão por amostragem e corrigiu a confirmação feita, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão. 5. Foi realizada em cada fase da sessão e confirmada individualmente. <p>10. Interação e motivação dos formandos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não interagiu e não motivou. 2. Revelou alguma dificuldade de interação e de motivação. 3. Criou um clima agradável e conseguiu índices de motivação e atenção razoáveis. 4. Criou e evidenciou bom relacionamento e conseguiu bons índices de motivação e atenção. 5. Promoveu muito bom relacionamento e manteve índices de atenção e motivação relevantes. <p>11. Comportamento físico na interação com os formandos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Voz baixa, gestos sem controlo e uso de gestos distrativos. 2. Comportamento físico dificulta a comunicação, com voz inteligível, mas sem gestos desordenados. 3. Preocupação na conduta e procedimentos com os formandos, mas apresenta maneirismos físicos ou de discurso. 4. Controlo constante do volume e clareza da voz, dos seus movimentos e das suas intervenções. 5. Relacionamento positivo com o grupo, nivelando e promovendo a comunicação, adotando um comportamento físico adequado e significativamente apropriado. <p>12. Comunicação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Usa um discurso por vezes pouco coerente com fraca dicção e elementos gestuais pobres 2. Usa um discurso coerente, com uma boa dicção e boa linguagem gestual. 3. Além do 2. usa uma linguagem adequada ao público-alvo. 4. Além do 3. é expressivo, demonstra entusiasmo e dinamismo captando a atenção. 5. Idem 4. proporcionando e promovendo a troca de ideias, informações e experiências. Capta naturalmente a atenção dos formandos de forma oral, escrita, gestual ou outra. <p>13. Promoção e moderação da discussão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não promove a participação e interação dos formandos na sessão. 2. Suscita e encoraja a participação dos formandos na sessão. 3. Promove e modera discussões de grupo adequadas às temáticas/sessões. 4. Modera discussões de grupo, promovendo a interação pedagógica colocando questões que estimulem a discussão. 5. Idem 4. colocando questões que estimulem a discussão, intervenção e a criatividade dos formandos. 			

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
Ficha de Avaliação de Formadores dos Cursos da Formação Contínua		Página 2 de 2 páginas	

Fatores a avaliar	Graus				
	1	2	3	4	5
1. Estruturação da sessão					
2. Gestão do tempo					
3. Autoconfiança					
4. Criatividade pedagógica					
5. Domínio dos conteúdos					
6. Atividades desenvolvidas					
7. Recursos didáticos					
8. Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas					
9. Verificação dos resultados da aprendizagem					
10. Interação e motivação dos formandos					
11. Comportamento físico na interação com os formandos					
12. Comunicação					
13. Promoção e moderação da discussão					
Subtotal					
Total					

Tabela de avaliação	
Desempenho do Formador	
Intervalo	Aferição Qualitativa
[1,0 – 3,0]	Rever Urgentemente
[3,1 – 3,5]	Rever e melhorar
[3,6 – 3,9]	Bom
[4,0 – 4,5]	Qualidade
[4,6 – 5,0]	Excelência
Nota: O total é dividido pelo número de fatores a avaliar (arredondado às décimas).	

Juízo ampliativo:

O Avaliador

Conhecimento pelo avaliado da avaliação atribuída:

Data

____/____/____

O Avaliado

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
Questionário de Fim de Módulo - Formando		Página 1 de 1 páginas	

Módulo: _____

Período do Módulo ministrado (datas): _____

Data do questionário: _____

Os dados recolhidos a partir deste questionário têm um carácter confidencial e serão tratados de forma estatística, pelo que não carecem de identificação obrigatória.

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço, SUGESTÕES/CRÍTICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa Curricular – Conteúdos					
Utilidade dos conteúdos					
2. Funcionamento do Módulo					
a. Progressos experimentados na aprendizagem					
b. Motivação e participação					
c. Trabalhos/exercícios/atividades					
d. Relacionamento entre participantes					
e. Instalações					
f. Meios audiovisuais					
g. Documentação					
h. Utilização dos suportes					
i. Apoio técnico- administrativo					
3. Intervenção dos Docentes					
a. Apoio prestado pelo coordenador e atuação dos Formadores					
b. Domínio do assunto					
c. Métodos relativamente aos objetivos					
d. Linguagem utilizada					
e. Relacionamento com os participantes					
4. Sugestões/Críticas/Informações					

NOME (facultativo): _____

ModDocRC 14

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA			
Questionário de Fim de Módulo - Formador		Página 1 de 2 páginas				
Módulo: _____						
Período do Módulo ministrado (data): _____						
Data do questionário: _____						
Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:						
<ul style="list-style-type: none"> • 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência); • Marcação com X do quadrado escolhido; • Utilização do verso do questionário, caso o espaço, «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente. 						
INDICADORES	ESCALA					
	1	2	3	4	5	
1. Adequabilidade dos meios de apoio à formação						
a. Publicações						
b. Meios auxiliares						
c. Apoios á instrução						
d. Apoios prestados pela direção do curso						
2. Adequabilidade dos objetivos, métodos, tempos e locais de formação						
a. Objetivos específicos						
b. Métodos de ensino						
c. Tempos atribuídos						
d. Locais de formação						
3. Validade dos procedimentos e instrumentos de avaliação						
a. Momentos do lançamento da avaliação						
b. Tipo de avaliação						
c. Tempo atribuído						
d. A avaliação testa os objetivos de aprendizagem						
4. Pontos fortes e fracos detetados no contacto com os formandos						
a. Adequação do conteúdo dos objetivos específicos						
b. Interesse dos alunos pelo conteúdo						
c. Pré conhecimento do conteúdo dos alunos						
d. Necessidade de haver pré conhecimento do conteúdo pelos alunos						
e. Relação entre os participantes						

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
Questionário de Fim de Módulo - Formador		Página 2 de 2 páginas	

5. Conclusões

S N		
a. São necessários pré-requisitos para frequentar este módulo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Se sim, referir em propostas quais
b. São necessários alterar objetivos específicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Se sim, referir em propostas quais (pontos chave do PGS)
c. Objetivos específicos contribuem para atingir o objetivo geral	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Se não, referir em propostas alterações a efetuar
d. Objetivo geral contribui para atingir o objetivo final do curso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Se não, referir em propostas alterações a efetuar
e. Objetivo final do módulo está adequado a finalidade do curso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Se não, referir em propostas alterações a efetuar
f. A avaliação é adequada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Se não, referir em propostas alterações a efetuar
g. O referencial de curso necessita de ser reestruturado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> Se sim, referir em propostas o que deve ser alterado

6. Propostas

--

NOME: _____

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
Questionário de Fim de Curso – Avaliação do Grau de Satisfação do Formando		Página 1 de 3 páginas	

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa do curso					
a. Objetivo do curso					
b. Conteúdo do curso					
c. Utilidade dos temas/assuntos					
2. Funcionamento do curso					
a. Motivação e participação					
b. Trabalhos/exercícios/ atividades					
c. Relacionamento entre participantes					
d. Instalações					
e. Meios audiovisuais					
f. Documentação					
g. Utilização dos suportes					
h. Apoio técnico- administrativo					
3. Intervenção dos formadores					
Apoio prestado pelo coordenador do curso					
4. Atuação dos formadores					

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
Questionário de Fim de Curso – Avaliação do Grau de Satisfação do Formando		Página 2 de 3 páginas	

NOMES	DOMÍNIO DO ASSUNTO					MÉTODOS RELATIVAMENTE AOS OBJETIVOS					LINGUAGEM UTILIZADA					EMPENHAMENTO					RELAÇÃO- MENTO COM OS PARTICIPANTES				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
a																									
b																									
c																									
d																									
e																									
f																									
g																									
h																									
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
NULO	PLENO					TOTALMENTE APROPRIADO					FRACAMENTE ACESSÍVEL					PLENO					MUITO ABERTO				
	NÃO APROPRIADOS					INACESSÍVEL					AUSENTE					NEGATIVO									

5. Sugestões/Críticas

a. Temas considerados mais importantes

b. Temas a desenvolver mais profundamente

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
Questionário de Fim de Curso – Avaliação do Grau de Satisfação do Formando		Página 3 de 3 páginas	

c. Outros assuntos a incluir em ações deste tipo

d. Aspectos mais positivos na Ação

e. Aspectos a melhorar

f. Sugestões

NOME (facultativo): _____

ModDocRC 16

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COPAA			
Questionário de Fim de Curso – Direção - Formadores		Página 1 de 3 páginas				
Período do curso/ Formação: _____						
Data do questionário: _____						
Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:						
<ul style="list-style-type: none"> • 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo (excelência); • Marcação com X do quadrado escolhido; • Utilização do verso do questionário, caso o espaço, «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente; • Assinatura facultativa. 						
INDICADORES		ESCALA				
		1	2	3	4	5
1. Programa do curso						
a. Objetivos propostos p/ curso						
b. Conteúdo definido p/ curso						
c. Estruturação do conteúdo						
d. Utilidade prática do conteúdo						
e. Carga horária						
2. Acompanhamento técnico – administrativo						
a. Instalações						
b. Meios audiovisuais						
c. Documentação ao dispor						
d. Apoio administrativo						
e. Apoio prestado pelo coordenador						
3. Intervenção dos formandos						
a. Motivação dos participantes						
b. Relacionamento entre participantes						
c. Pontualidade e assiduidade						
4. Intervenção dos formadores						
a. Conhecimento prévio das características do grupo						
b. Trabalho de equipa com outros formadores						
c. Relacionamento da linguagem						
d. Necessidade de adequação de métodos/técnicas de instrução						
e. Necessidade de adequação de material didático						
f. Resultados alcançados						

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COPAA
Questionário de Fim de Curso – Direção - Formadores		Página 2 de 3 páginas	

5. Atuação dos formadores (este ponto é só aplicável ao nível da Direção)

NOMES	DOMÍNIO DO ASSUNTO					MÉTODOS RELATIVAMENTE AOS OBJETIVOS					LINGUAGEM UTILIZADA					EMPENHAMENTO					RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
a																									
b																									
c																									
d																									
e																									
f																									
g																									
h																									
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
NULO	PLENO					TOTALMENTE APROPRIADOS					FRANCAMENTE ACESSÍVEL					PLENO					MUITO ABERTO				
	NÃO APROPRIADOS					INACESSÍVEL					AUSENTE					NEGATIVO									

6. Propostas

a. Aspetos mais positivos

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COPAA
Questionário de Fim de Curso – Direção - Formadores		Página 3 de 3 páginas	

b. Aspectos a melhorar

c. Sugestões

d. Observações

e. Propostas

NOME: _____

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
Questionário aos Ex-Formandos		Página 1 de 2 páginas	

CURSO OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelo coordenador do curso.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: _____ NIM: _____ NOME: _____ Arma/Serviço: _____
(preenchimento facultativo)

Idade _____ Função/Cargo _____ Unidade _____ Tel _____ Ext _____

Curso nº _____ Datas _____ até _____

Está atualmente colocado no cargo/função para o qual o curso o formou? Sim / Não

(riscar o que não interessa)

1. Como considera que o curso o preparou?

(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a percepção do curso pelos formandos. É um ponto de partida e permite a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes diretos.)

2. Qual a sua opinião relativamente à duração do curso? (assinale com uma cruz)

Muito Longo Adequado Muito curto

3. Foi-lhe transmitido algum conhecimento no curso que não tenha aplicado nas suas funções? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, não aplicados no cargo. Faz-se a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
Questionário aos Ex-Formandos		Página 2 de 2 páginas	

4. Existem atividades no seu cargo, para as quais considera que o curso o devia ter preparado, sem que tal se tenha verificado? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

(Aqui, estamos a tentar identificar falhas na formação. Faz-se a triangulação entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)

5. Foram-lhe facultados apontamentos / publicações durante o curso?
 Resposta: Sim / Não (riscar o que não interessa). Se SIM, refira a sua utilidade após o curso

(Aqui, estamos a tentar verificar se o esforço, por vezes considerável, para elaborar e distribuir apontamentos abrangentes é válido.)

6. Finalmente avalie a sua satisfação face à correspondência do conteúdo do curso com as necessidades no cargo. Assinale a sua resposta e, se desejar, faça um comentário no ponto seguinte.

Muito satisfeito Satisfeito Insatisfeito Muito insatisfeito

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

Dia _____ Mês _____ Ano _____

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.

ModDocRC 19

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
Questionário ao Comandante/Chefe direto do Ex-Formando no Cargo		Página 1 de 2 páginas	

CURSO OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelos Coordenadores dos Cursos em referência.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: _____ NIM: _____ NOME: _____ Arma/Serviço: _____
(a preencher pela Entidade da Estrutura Formativa do SIE)

Idade ____ Função/Cargo _____ Unidade _____ Tel _____ Ext _____

Curso nº _____ Datas _____ até _____

1. Até que ponto considera que o curso é eficaz no que respeita à correta formação dos formandos?

(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelo Comandante ou Chefe direto. Efetua uma comparação entre a Questão 1 dos questionários dos formandos e formadores.)

2. Que saber especializado tem sobre as matérias que foram ministradas no curso?

(Esta questão permite explorar o saber do Comandante ou Chefe imediato. Os resultados terão o seu peso de acordo com a experiência.)

3. Considera que a duração do curso é, globalmente, adequada aos objetivos que procura atingir?

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 3 dos questionários dos formandos e formadores.)

CURSO:	OPERADOR DE ABASTECIMENTO AÉREO	CÓDIGO:	COpAA
Questionário ao Comandante/Chefe direto do Ex-Formando no Cargo		Página 2 de 2 páginas	

4. Existem unidades curriculares do curso para as quais considera que os formandos/formadores deveriam ter sido preparados e não o foram? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas.)

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 4 dos questionários dos formandos e formadores.)

5. Foi transmitido algum conhecimento no curso que considera errado? Ase sim, por favor explique

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 5 dos questionários dos formandos e formadores.)

6. Que benefícios OBJETIVOS verificou nos formandos que completaram o curso? Qual é o seu entendimento relativamente à utilidade do curso?

(Esta questão destina-se a “avaliar” o curso na opinião do Comandante ou Chefe direto, tentando esboçar aos seus benefícios finais. Se não forem apontados quaisquer benefícios, é porque existe um problema.)

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

DIA _____ Mês _____ ANO _____

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.

ModDocRC 20